



ARQUIDIOCESE

em notícias

ANO 23 • 233 • 2025

**"Quero ver o direito brotar
como fonte, e correr a justiça
qual riacho que não seca."**

Amós 5,17

PROFECIA

Igreja faz um apelo para a conversão ecológica neste tempo quaresmal

FAMÍLIA

Conversão Ecológica: em casa, com a família

SÍNODO DA JUVENTUDE

A juventude é uma semente que Deus na terra semeou

MARÇO E ABRIL DE 2025

15 e 16/3 XII Encontro dos Coordenadores de Liturgia

“Liturgia, Oração da Igreja”

Assessoria: Ir. Veronice Fernandes (Pia Discípula do Divino Mestre)

Local: Centro de Formação Maromba, Ra Maromba, s/nº, Chapada

Contatos: (92) 99105-2371 / (92) 99982-4042 – Serviço de Animação Litúrgica (SAL)

19/3 Solenidade de São José, esposo de Maria

Tema: “Sonhar com José os sonhos de Deus”

Celebrações: 6h, 9h, 12h, 16h e 19h, missa e novena

Procissão: 17h30

Local: Santuário São José – Rua Visconde de Porto Alegre, 850, Centro

Informações: (92) 98859-4464

19 a 21/3 Encontro com os novos missionários/as

Local: Auditório Mãe Paula – Cúria Metropolitana

Informações: (92) 9 9219-1762 – Coordenação de Pastoral

23/3 Encontro de Assessores da Pastoral da Juventude

Tema: “Assessoria, aproximação e acompanhamento da PJ”

Lema: “Aproximou-se e caminhou com eles” (Lc 24,15)

Horário: 7h às 12h

Informações: (92) 99495-0147 / (92) 98201-941

29/3 Encontro do Despertar Vocacional 2025

Tema: Peregrinos porque chamados

Lema: “A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado profundamente nos nossos corações” (Rm 1, 1-5) – Para jovens de 14 a 21 anos

Horário: 13h30 e vai até as 17h

Informações: 92 99431-3677 / 92 99280-1092 / 92 98112-0851

Local: Auditório do Colégio Preciosíssimo Sangue – Avenida Constantino Nery, 1751, São Geraldo

13 a 19/4 Semana Santa

13/4 - Domingo de Ramos e Paixão do Senhor

17/4 - Ceia do Senhor

18/4 - Paixão do Senhor – Via Sacra

19/4 - Vigília Pascal

20/4 - Domingo de Páscoa e Ressurreição do Senhor

*Confira os horários com as Paróquias e Áreas Missionárias

17/4 Missa dos Santos Óleos

Presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner

Horário: 9h30

Local: Catedral Metropolitana de Manaus

Informações: 92 98158-8119

18/4 Procissão da Via-Sacra

Horário: 9h

Local: Catedral Metropolitana de Manaus

18/4 Liturgia da Paixão e Procissão Senhor Morto

Horário: Paixão às 15h e Procissão às 16h

Local de início: Santuário Nossa Senhora de Fátima

18/4 Vigília Pascal

Horário: 18h

Local: Catedral Metropolitana de Manaus

26/4 Jubileu da Esperança – Educação

Organização: Faculdade Católica do Amazonas

Informações: (92) 98855-1235 / (92) 3642 - 7297

27/4 Missa em Ação de Graças: 38 anos Pastoral da Criança em Manaus

Horário: 10h

Local: Catedral Metropolitana de Manaus

TUDO ERA BOM: CONVERSÃO!

“Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo opcional, nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (Papa Francisco, LS, 217).

O tempo da quaresma nos oferece a graça de aprofundarmos a nossa fé em Jesus Cristo Crucificado-ressuscitado, que se fez plenitude do Reino de Deus em nossa humanidade. É tempo de transformação, de mudança de vida. Estaremos atentos e preparados para dar a razão da e da esperança (cf. 1Pd 3,15). As razões da fé e da esperança que, no tempo da quaresma deste ano, passam pela conversão à ecologia integral.

Se os desertos exteriores se multiplicam no mundo é porque os desertos interiores se tornaram tão amplos. A crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior (Bento XVI, 24/04/2005). Vamos percebendo a necessidade urgente de uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus.

Como lembra Papa Francisco, na Encíclica *Laudato Si* (o que segue cf. 216-220), para resolver uma situação tão complexa do meio ambiente que o mundo atual enfrenta, não basta que cada um seja melhor. Os indivíduos isolados podem perder a capacidade e a liberdade de vencer a lógica da razão instrumental e acabam por sucumbir a um consumismo sem ética nem sentido social e ambiental. Aos problemas sociais responde-se com redes comunitárias: as exigências desta obra serão tão grandes, que as possibilidades das iniciativas individuais e a cooperação dos particulares, formados de maneira individualista, não serão capazes de dar uma resposta adequada e responsável. Será necessária uma união de forças e uma comunhão de contribuições. A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é necessariamente uma conversão comunitária.

A admiração pela obra criada por Deus, como um dom oferecido por Ele, desperta gratidão e gratuidade. Uma verdadeira conversão ecológica da comunidade implica gratidão e gratuidade. Na gratidão e na gratuidade que se percebe sempre melhor a ligação amorosa que existe entre as criaturas e o ser humano. Uma admirável comunhão universal, uma fraternidade universal. São Francisco de Assis contemplava o mundo, não como alguém que está fora dele, mas dentro, reconhecendo os laços com que Deus uniu a todos os seres. Dessa relação pode nascer a percepção sempre mais nítida de uma fraternidade, de uma irmandade universal. A gratidão e a gratuidade das relações suscitam a admiração e a admiração podem despertar para a conversão ecológica. O ser humano descobre-se irmão das criaturas e, por isso, não as domina e destrói, mas cultiva e cuida. A conversão ecológica suscitada pela fé, contempla a obra criada.

Na abertura e contemplação percebe-se que cada criatura reflete algo de Deus e tem uma mensagem para nos transmitir. É papável que Cristo assumindo em si mesmo este mundo material e ressuscitando, habita no íntimo de cada ser, envolvendo-o com o seu amor e penetrando-o com a sua luz. Ao deixar-se tocar pelas criaturas, se reconhece que Deus criou o mundo, inscrevendo nele uma ordem e um dinamismo que o ser humano não tem o direito de ignorar. É um convite aos seguidores e seguidoras de Jesus a explicitar a mudança de visão e de relação

para com as criaturas e com o mundo que os rodeia, expressando a fraternidade com a criação.

Na busca de uma conversão ecológica, na tentativa de uma fraternidade com as criaturas, a Assembleia Sinodal celebrada na Arquidiocese propôs pistas de Ação: promover e incentivar uma mistagogia da Ecologia Integral que perpassa a catequese, as pastorais, os serviços, os organismos, os movimentos e os ministérios. Para promover e incentivar, nasceu na Assembleia Sinodal a constituição de uma Comissão de Ecologia Integral, já atuante, para despertar para o cuidado da Casa Comum, na tentativa da conversão ecológica.

Sempre a tentativa da ecologia integral estar presente em todas as ações pastorais da nossa Arquidiocese de Manaus. “A questão ambiental, o cuidado da casa comum deve perpassar todas as ações da evangelização: anúncio missionário, o fortalecimento das comunidades, a formação dos agentes, a defesa da vida e a celebração da fé” (Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja em Manaus, V. Ecologia Integral).

Estamos no Ano Santo da Esperança! A esperança não decepciona! Nas agressões e violências, no desfazer das relações com o meio ambiente, deixar-se guiar pela esperança de de tal forma que as nossas comunidades busquem a conversão ecológica. A esperança de despertar a humanidade para o cuidado da Casa Comum, onde todos as criaturas possam estar em casa.

Deus confiou à humanidade o cuidado da obra criada, deu a vocação de guardiões da obra de sua obra. Não é algo opcional, mas parte essencial da vida segundo o Evangelho!

ORAÇÃO:

Nós Vos louvamos, Pai, com todas as vossas criaturas, que saíram da vossa mão poderosa. São vossas e estão repletas da vossa presença e da vossa ternura. Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus, por Vós foram criadas todas as coisas. Fostes formado no seio materno de Maria, vos fizestes parte desta terra, e contemplastes este mundo com olhos humanos. Hoje estais vivo em cada criatura com a vossa glória de ressuscitado. Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa luz, guiais este mundo para o amor do Pai e acompanhais o gemido da criação, Vós viveis também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino, comunidade estupenda de amor infinito, ensinai-nos a vos contemplar na beleza do universo, onde tudo nos fala de vós. Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão por cada ser que criastes. Dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe. Deus de amor, mostrai-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro para que não caiam no pecado da indiferença, amem o bem comum, promovam os fracos, e cuidem deste mundo que habitamos. Os pobres e a terra estão bradando: Senhor, tomai-nos sob o vosso poder e a vossa luz, para proteger cada vida, para preparar um futuro melhor, para que venha o vosso Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejais! Amém.

Nossa Senhora da Conceição, a Mãe das Dores, nos acompanhe no peregrinar, conduzidos e atraídos pela Esperança. Nossa Senhora da Conceição, rogai, por nós!



**Cardeal
Leonardo Steiner**
Arcebispo de
Manaus

**"Se os desertos exteriores se multiplicam no mundo é porque os desertos interiores se tornaram tão amplos."
Bento XVI**

CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

Pe. Alcimar Araújo

Cáritas de Manaus

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Capa

Foto de Valter Calheiros

Revisão

Ivaneide Lima

Ana Paula Lourenço

Tiragem

3.500 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar

Rua José Clemente, 500 – Centro

CEP: 69010-070 • Manaus-AM

(92) 3198-0903 • 3198-0905

ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909

comercial@radioriomarm.com.br

EDITORIAL

Graça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. A Campanha da Fraternidade de 2025, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e o lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). Essa iniciativa convida a sociedade a refletir sobre a interdependência entre o ser humano e o meio ambiente, enfatizando a necessidade de uma conversão ecológica que abranja aspectos sociais, econômicos e ambientais. A Ecologia Integral, conceito central desta campanha, propõe uma visão holística que conecta a preservação ambiental à justiça social, reconhecendo que tudo está interligado. Essa perspectiva desafia o modelo de desenvolvimento atual e promove uma ética de solidariedade e cuidado com o planeta. Ela nos incentiva a questionar a exploração desenfreada dos recursos naturais e a valorizar a dignidade humana, promovendo atitudes sustentáveis e responsáveis. A Campanha da Fraternidade de 2025 nos convida a repensar nossas atitudes em relação ao meio ambiente e à justiça social, propondo uma transformação profunda que une o cuidado com a criação à promoção da dignidade humana. Nas escolas e comunidades essa mensagem pode inspirar projetos que cultivem responsabilidade e solidariedade, formando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a nossa “Casa Comum”. Convido você também, a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de março, e o que foi notícia na Igreja de Manaus em fevereiro. Rezemos pela saúde do Papa Francisco, pontífice da nossa Igreja. Uma ótima leitura para você.

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



A Campanha da Fraternidade de 2025 nos convida a repensar nossas atitudes em relação ao meio ambiente e à justiça social.



SUMÁRIO



06 PROFECIA
Igreja faz um apelo para a conversão ecológica neste tempo quaresmal

09 FAMÍLIA
Conversão Ecológica: em casa, com a família

12 REPORTAGEM
Formação para multiplicadores da Campanha da Fraternidade 2025 aprofunda a necessidade de promover a conversão ecológica durante o período quaresmal

18 MATÉRIA DE CAPA
Fraternidade e Ecologia Integral

20 PARÓQUIA EM DESTAQUE
São Francisco das Chagas: louvar, bendizer e servir com humildade

30 VIDA E FÉ
Irmã Santina Perin: Missionária da Esperança

07 LITURGIA
TEMPO DA QUARESMA: PREPARAÇÃO PARA A PÁSCOA QUE INAUGURA UMA NOVA CRIAÇÃO

08 FUNDAÇÃO RIO MAR
CARAVANA RIO MAR CULTURAL: ARTE E SOCIAL DISPONIBILIZOU DIVERSOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO DA ZONA SUL DE MANAUS

10 MISSÃO
ATUAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA FEMININA: IRMÃS TRABALHANDO PARA A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM COMUNIDADE NA PERIFERIA

11 CIDADANIA
ÁGUA LIMPA: FONTE DE VIDA

14 JUBILEU DA ESPERANÇA
JUBILEU 2025 – PEREGRINOS DE ESPERANÇA: IGREJA DE MANAUS REALIZA ATIVIDADES PARA VIVENCIAR O ANO JUBILAR

16 SÍNODO DA JUVENTUDE
A JUVENTUDE É UMA SEMENTE QUE DEUS NA TERRA SEMEIOU

17 ANIMAÇÃO BÍBLICA PASTORAL
A LITURGIA DA PALAVRA QUE PREPARA O CAMINHO PARA A PÁSCOA

21 ESPAÇO CRIANÇA
MUDAR DE MENTALIDADE PARA APRENDER A AMAR A CRIAÇÃO DE DEUS

22 GIRO PASTORAL
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS



IGREJA FAZ UM APELO PARA A CONVERSÃO ECOLÓGICA NESTE TEMPO QUARESIMAL

POR DR. PE. RICARDO CASTRO

Neste tempo da Quaresma, somos convidados a dar mais um passo em nosso caminho de conversão, examinando mais de perto nossas vidas e nossos corações, pessoalmente e em comunidade. Não é um convite para um mero momento de reflexão, mas para uma jornada profunda, desafiadora e gratificante de arrependimento e renovação. No final desta jornada de seis semanas está a alegria da Páscoa – mas antes dela está a retomada de nosso caminho de seguidores de Jesus, e a renovação de nosso compromisso de amar a Deus e ao próximo de todo o coração. Nesta Quaresma, somos convidados e desafiados de várias maneiras, a refletir sobre uma certa dimensão da conversão: a conversão ecológica. Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco nos chama para uma conversão ecológica em nossos esforços para cuidar de nossa casa comum. Citando seu antecessor, ele diz que “os desertos externos no mundo estão crescendo, porque os desertos internos se tornaram tão vastos. Por esta razão, a crise ecológica também é um chamado para uma profunda conversão interior (LS, 217).” O deserto é o cenário do Evangelho quaresmal — o lugar onde Jesus é “conduzido pelo Espírito” e tentado pelo Diabo após 40 dias e noites de jejum. A tentação no deserto nos dá muito a considerar enquanto refletimos sobre nossa própria conversão ecológica nesta Quaresma e quando contemplamos o grito da terra nas secas e queimadas da Amazônia, as inundações no Rio Grande do Sul, a invasão das terras indígenas e consequentemente seu genocídio, em nome de monoculturas, mineração e o lucro de poucos.

As tentações enfrentadas por Cristo no deserto são enfrentadas por todas as pessoas da Terra. Na perspectiva de um chamado à conversão ecológica, elas estão excepcionalmente presentes onde quer que exista o que frequentemente chamamos simplesmente de “privilégio”. Nesta Quaresma, prestemos atenção aos desertos interiores dentro de nós que nos deixam fracos diante da tentação e cultivemos uma espiritualidade *Laudato Si'* que pode nos ajudar a abraçar o chamado à conversão ecológica. A profecia de Joel começa a jornada da Quaresma nos chamando à conversão: volte para Deus de todo o seu coração. O que isso realmente significa? Como isso se relaciona com a conversão ecológica? Alguns exercícios para vivenciar a conversão ecológica:

Olhar para a vida. Comece se colocando em um lugar tranquilo e em uma postura de abertura ao Espírito Santo. Peça a graça de olhar atentamente para ver como minhas escolhas de vida impactam a criação e os pobres e vulneráveis. Como posso me afastar de uma cultura descartável e, em vez disso, me solidarizar com a criação e os pobres?

A graça da conversão ecológica. Peça a graça da conversão para a justiça ecológica e a reconciliação. Onde falhei em cuidar da criação e de meus irmãos e irmãs?

Reconciliação: Peça a graça de reconciliar meu relacionamento com Deus, a criação e a humanidade, e me solidarizar por meio de minhas ações. Como posso reparar meu relacionamento com a criação e fazer escolhas consistentes com meu desejo de reconciliação com a criação?

Conversão Ecológica: Ofereça uma oração de encerramento pela Terra e pelos vulneráveis em nossa sociedade.



COMISSÃO EPISCOPAL PARA OS TEXTOS LITÚRGICOS, A CETEL, COMEÇOU A REVISÃO DOS NOVOS LECIONÁRIOS

No mês de fevereiro, a Comissão Episcopal para os textos litúrgicos (Cetel) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) começou a revisão dos novos lecionários para a missa. O trabalho de revisão acontece levando em consideração a necessidade de que as leituras previstas nos livros litúrgicos estejam em consonância com a Bíblia da CNBB.

O texto do lecionário foi revisado por uma equipe de biblistas, sob a coordenação do arcebispo de Olinda e Recife e segundo vice-presidente da CNBB, Dom Paulo Jackson. Agora segue a revisão dos bispos da Cetel e de alguns liturgistas. Essa segunda revisão faz-se necessária para levar em consideração a proclamabilidade do texto e para atingir os objetivos rituais e litúrgicos da Palavra de Deus.

O bispo de Bonfim (BA) e presidente da Cetel, Dom Heraldo Pinto Farias, e os bispos da comissão, têm a intenção de oferecer o texto revisado antes do final do ano para que a Edições CNBB possa em tempo preocupar-se com a editoração e a publicação do livro. Os novos lecionários para o uso no Brasil vão seguir o modelo de outras conferências. Teremos um lecionário para cada ano litúrgico. O Lecionário Bíblico, também conhecido como a Bíblia Litúrgica, foi recuperado pela Reforma Litúrgica do Concílio Vaticano II e ocupa um lugar teológico dentro da celebração litúrgico-ritual dos divinos mistérios.

TEMPO DA QUARESMA: PREPARAÇÃO PARA A PÁSCOA QUE INAUGURA UMA NOVA CRIAÇÃO

Nós, cristãos e cristãs, celebramos todo ano a maior de todas as festas, a Páscoa: Morte e ressurreição de Jesus. É a mais importante... Por isso, estendemos a sua preparação para quarenta dias. Por isso se chama **Quaresma**, período que se estende da Quarta-Feira de Cinzas até a quinta-feira santa pela manhã. É um tempo forte na vida da Igreja, no qual nos preparamos para melhor celebrar a Páscoa, motivados pela Palavra e unidos aos sentimentos de Jesus Cristo, cultivando a oração, o amor a Deus e a solidariedade com os irmãos. É um tempo em que, na tradição da Igreja, os catecúmenos se preparam intensamente para o batismo na noite da Páscoa, isto é, na Vigília pascal.



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IRMÃ CIDINHA BATISTA

Esse período de preparação espiritual para a Páscoa simboliza a renovação e a nova criação. A Quaresma e a Ecologia Integral! Um tema muito atual e relevante. A Ecologia Integral é um conceito que abrange não apenas a proteção do meio ambiente, mas também a justiça social, a economia e a espiritualidade. Durante a Quaresma, podemos refletir sobre como nossa relação com o meio ambiente está conectada à nossa relação com Deus e com os irmãos e irmãs.

É importante vivenciarmos os princípios da Ecologia Integral na Quaresma. Quais são esses princípios? Vejamos alguns: O cuidado com a criação: refletir sobre nosso impacto no meio ambiente e tomar medidas para reduzir nosso consumo e respeitar a natureza. A Justiça social: lembrar que a justiça social e a proteção do meio ambiente estão intimamente conectadas. A Economia solidária: refletir sobre nossos hábitos de consumo e buscar alternativas mais sustentáveis e solidárias. A Espiritualidade ecológica: conectar nossa espiritualidade com a natureza e reconhecer a interconexão de todos os seres vivos.

Nesse tempo, somos chamados a assumir algumas práticas quaresmais. Jejum e abstinência: Renúncia a prazeres

e hábitos para se concentrar em Deus. Oração e meditação: Aprofundamento da relação com Deus por meio da oração e da reflexão. Caridade e serviço: Ajuda aos pobres e necessitados, e serviço à comunidade.

A penitência como método de conversão e unificação interior, caminho pessoal e comunitário de libertação pascal. É tempo propício para avaliar nossas opções de vida, corrigir os erros e aprofundar a dimensão da ética da fé e realizar ações concretas de solidariedade. É ainda tempo de renovação espiritual, uma espécie de retiro pascal estruturado no trinômio: oração, jejum e esmola, que se traduz em gestos de solidariedade e misericórdia. "O que a oração pede, o jejum alcança e a misericórdia recebe.

O tempo da Quaresma vem acompanhado de vários símbolos, atitudes e iniciativas humanas e religiosas que enriquecem e ajudam as comunidades a viverem mais intensamente, por exemplo: as cinzas e a cruz lembram o caráter de penitência e conversão próprio deste tempo, que se manifesta também no visual do espaço celebrativo, sóbrio, despojado, sem flores. Nesse tempo não se canta Glória e nem Aleluia.

É um tempo propício para intensificarmos a oração. Oração pela criação: Pedir a Deus que nos ajude a cuidar da criação e a proteger o meio ambiente. Oração pela justiça social: Pedir a Deus que nos ajude a promover a justiça social e a proteger os mais vulneráveis. Oração pela conversão: Pedir a Deus que nos ajude a nos converter e a mudar nossos hábitos para viver de forma mais sustentável e solidária.

Que a Quaresma seja esse tempo privilegiado de preparação para a Páscoa, de renovação e crescimento espiritual para cada um e cada uma de nós, e consequentemente para toda a Igreja. Assim seja.

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouça pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3 radioriomarf.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – MARÇO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	
						1 Eclo 17,1-13 Sl 102(103),13-14,15-16,17-18a (R. cf. 17) Mc 10,13-16	
8º COMUM Eclo 27,5-8 Sl 91(92),2-3,13-16 (R. cf. 2a) 1Cor 15,54-58 Lc 6,39-45	2	3 Eclo 17,20-28 Sl 31(32),1-2,5-7 (R. 11a) Mc 10,17-27	4 S. Casimiro Eclo 35,1-15 Sl 49(50),5-8,14 e 23 (R. 23b) Mc 10,28-31	5 CINZAS Jl 2,12-18 Sl 50(51),3-6a,12-14 e 17 (R. cf. 3a) 2Cor 5,20-6,2 • Mt 6,1-6,16-18	6 DEPOIS DAS CINZAS Dt 30,15-20 Sl 11,4 e 6 (R. Sl 39,5a) Lc 9,22-25	7 Ss. Perpétua e Felicidade Is 58,1-9a Sl 50(51),3-6a,18-19 (R. 19b) Mt 9,14-15	8 S. João de Deus Is 58,9b-14 Sl 85(86),1-2,3-4,5-6 (R. 11a) Lc 5,27-32
1º QUARESMA Dt 26,4-10 Sl 90(91),1-2,10-11,12-13,14-15 (R. cf. 15b) Rm 10,8-13 • Lc 4,1-13	9	10 Lv 19,1-2,11-18 Sl 18(19),8-10,15 (R. Jo 6,63c) Mt 25,31-46	11 Is 55,10-11 Sl 33(34),4-7,16-19 (R. 18b) Mt 6,7-15	12 Jn 3,1-10 Sl 50(51),3-4,12-13,18-19 (R. 19b) Lc 11,29-32	13 Est 4,17n,p,r,aa-bb,gg-hh Sl 137(138),1-2a,2bc-3,7c-8 (R. 3a) Mt 7,7-12	14 Dt 26,16-19 Sl 118(119),1-2,4-8 (R. 1b) Mt 5,43-48	15 Dt 26,16-19 Sl 118(119),1-2,4-5,7-8 (R. 1b) Mt 5,43-48
2º QUARESMA Gn 15,5-12,17-18 Sl 26(27),1,7-8,9abc,13,14 (R. 1a) • Fl 3,17-4,1 ou mais breve 3,20-4,1 • Lc 9,28b-36	16	17 S. Patrício Dn 9,4b-10 Sl 78(79),8,9,11,13 (R. Sl 102(103),10a) Lc 6,36-38	18 S. Cirilo de Jerusalém Is 1,10,16-20 Sl 49(50),8-9,16bc-17,21,23 (R. 23b) Mt 23,1-12	19 SÃO JOSÉ 2Sm 7,4-5a,12-14a,16 Sl 88(89),2-5,27 e 29 (R. 37) Rm 4,13,16-18,22 Mt 1,16,18-21,24a ou Lc 2,41-51	20 Jr 17,5-10 Sl 11,4 e 6 (R. Sl 39(40),5a) Lc 16,19-31	21 Gn 37,3-4,12-13a,17b-28 Sl 104(105),16-21 (R. 5a) Mt 21,33-43,45-46	22 Mq 7,14-15,18-20 Sl 102(103),1-2,3-4,9-10,11-12 (R. 8a) Lc 15,1-3,11-32
3º QUARESMA Ex 3,1-8a,13-15 Sl 102(103),1-4,8,11 (R. 8a) 1Cor 10,1-6,10-12 Lc 13,1-9	23	24 2Rs 5,1-15a Sl 41(42),2-3,42(43),3,4 (R. 41(42),3) Lc 4,24-30	25 ANUNCIACÃO DO SENHOR Is 7,10-14,8,10 • Sl 39(40),7-8a,8b-9,10,11 (R. 8a,9a) • Hb 10,4-10 • Lc 1,26-38	26 Dt 4,1,5-9 Sl 147(147B),12-13,15-16,19-20 (R. 12a) Mt 5,17-19	27 Jr 7,23-28 Sl 94(95),1-2,6-9 (R. 8) Lc 11,14-23	28 Os 14,2-10 Sl 80(81),6c-8a,8bc-9,10-11ab,14 e 17 (R. cf. 11,9a) Mc 12,28b-34	29 Os 6,1-6 Sl 50(51),3-4,18-19,20-21ab (R. cf. Os 6,6) Lc 18,9-14
4º QUARESMA Js 5,9a,10-12 Sl 33(34),2-7 (R. 9a) 2Cor 5,17-21 • Lc 15,1-3,11-32	30	31 Is 65,17-21 Sl 29(30),2 e 4-6,11-12a e 13b (R. 2a) Jo 4,43-54					

CARAVANA RIO MAR CULTURAL

ARTE E SOCIAL DISPONIBILIZOU DIVERSOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO DA ZONA SUL DE MANAUS

POR TANIA FREITAS FOTOS HEMERSON RIBEIRO

A Fundação Rio Mar realizou no mês de fevereiro, no bairro Raiz, situado na zona sul de Manaus, mais uma edição da Caravana Rio Mar Cultural Arte Social, sendo a última promovida por meio de emendas parlamentares com o Termo de Fomento nº 017/2024. Os moradores da localidade tiveram acesso a uma série de serviços de beleza, médicos, jurídico, psicológico e educacional. Os atendimentos foram realizados na área externa da Comunidade Cristo Rei pertencente à Paróquia Nossa Senhora do Carmo, localizada na Rua Cristo Rei, s/n, bairro Raiz.

A aposentada, Maria do Socorro Silva, aproveitou para conferir a pressão e a taxa de glicemia. “A última vez que eu fiz o exame soube que era pré-diabética. Acho ótimo ações como as da Caravana porque muitas vezes a gente não tem muita oportunidade de ir para ao posto de saúde, e tem dias que tem muita gente na unidade”, relatou.

A Caravana contou com o apoio de parceiros, dentre eles o Programa de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que levou o serviço de Atenção Básica em Saúde.

“Essas ações voltadas a Atenção Básica geram bastante resultado. Tem pacientes que descobrem que possuem diabetes e já encaminhamos para o médico especialista presente na ação. É um trabalho de equipe, de interdisciplinaridade, tanto na medicina, odontologia, enfermagem e educação física. Por meio do diagnóstico na Atenção Básica podemos prevenir doenças e dar início a tratamentos.”, destacou a coordenadora do Programa UEA Cidadã, professora Márcia Costa.

A diretora da Fundação Rio Mar, Francilma Grana, destacou que a Caravana tem o intuito de promover um espaço de oportunidades para comunidades periféricas. “Nós estamos proporcionando um espaço cidadão. Algo que muitas vezes as pessoas não tem acesso, como atendimento de saúde, questão jurídica, corte de cabelo, design de sobrancelha e esmaltação, como uma forma de levantar a autoestima de uma pessoa. São alguns dos atendimentos básicos que a gente proporciona através da Caravana Cultural ou a Social.”

O pároco da Comunidade Cristo Rei, padre Danival Lopes, destacou a importância da ação durante ano do Jubileu da Esperança. “Acreditamos em dias melhores e trabalhamos para isso, para estar mais perto, mais próximo do povo, construindo a esperança, construindo a família.”



O público presente participou do sorteio de cestas básicas e ainda teve a oportunidade de conferir a apresentação dos alunos das oficinas de dança, música e fotografia. O show do cantor Udi Oliveira encerrou mais uma edição da Caravana Rio Mar Cultural Arte Social.

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – ABRIL 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		Ez 47,1-9.12 SI 45(46),2-3.5-6.8-9 (R. 8) Jo 5,1-16	1 Is 49,8-15 SI 144(145),8-9.13cd-14,17-18 (R. 8a) Jo 5,17-30	2 Ex 32,7-14 SI 105(106),19-23 (R. 4a) Jo 5,31-47	3 Sb 2,1a.12-22 SI 33(34),17-21 e 23 (R. 19a) Jo 7,1-2.10.25-30	4 Jr 11,18-20 SI 7,2-3.9bc-10.11-12 (R. 2a) Jo 7,40-53
5º QUARESMA Is 43,16-21 SI 125(126),1-6 (R. 3) Fl 3,8-14 Jo 8,1-11	6 Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 SI 22(23),1-3a.3b-4-6 (R. 4a) Jo 8,12-20	7 Nm 21,4-9 SI 101(102),2-3.16-18.19-21 (R. 2) Jo 8,21-30	8 Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 Dn 3,52-57 (R. 52b) Jo 8,31-42	9 Gn 17,3-9 SI 104(105),4-9 (R. 8a) Jo 8,51-59	10 Jr 20,10-13 SI 117(118),2-7 (R. cf. 7) Jo 10,31-42	11 Ez 37,21-28 Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d) Jo 11,45-56
DOMINGO DE RAMOS Is 50,4-7 SI 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a) Fl 2,6-11 ou 23,1-49 · Lc 22,14-23,56	12 Semana Santa Is 42,1-7 SI 26(27),1-3.13-14 (R. 1a) Jo 12,1-11	13 Semana Santa Is 49,1-6 SI 70(71),1-4a.5-6ab.15.17 (R. 15) Jo 13,21-33.36-38	14 Semana Santa Is 50,4-9a SI 68(69),8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R. 14cb) Mt 26,14-25	15 Santos Óleos / Santa Ceia Ex 12,1-8.11-14 SI 115(116B),12-13.15-16bc.17-18 (R. cf. 1Cor 10,16) · 1Cor 11,23-26 · Jo 13,1-15	16 PAIXÃO DO SENHOR Is 52,1-53,12 SI 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46) Hb 4,14-16;5,7-9 · Jo 18,1-19,42	17 VIGÍLIA PASCAL Gn 1,1-2,2 · SI 103(104),1-2a.5-6.10.12-14.24.35c (R. cf. 30) Rm 6,3-11 · SI 117(118) 1-2.16ab-17.22-23 · Lc 24,1-12
PÁSCOA DO SENHOR At 10,34a.37-43 SI 117(118),1-2.16ab-17.22-23 (R. 24) · Cl 3,1-4 ou 1Cor 5,6b-8 Jo 20,1-9	18 At 2,14.22-32 SI 15(16),1-2a e 5,7-11 (R. 1) Mt 28,8-15	19 At 2,36-41 SI 32(33),4-5.18-20 e 22 (R. 5b) Jo 20,11-18	20 At 3,1-10 SI 104(105),1-4.6-9 (R. 3b) Lc 24,13-35	21 At 3,11-26 SI 8,2a e 5-9 (R. 2ab) Lc 24,35-48	22 At 4,1-12 SI 117(118),1-2 e 4.22-24.25-27a (R. 22) Jo 21,1-14	23 At 4,13-21 SI 117(118),1 e 14-15.16ab-18.19-21 (R. 21a) Mc 16,9-15
Oitava de Páscoa DIVINA MISERICÓRDIA At 5,12-16 · SI 117(118),2-4.22-24.25-27a (R. 1) · Ap 1,9-11a.12-13.17-19 · Jo 20,19-31	24 S. Luís Maria de Montfort At 4,23-31 SI 2,1-3-4-6-7-9 (R. cf. 12d) Jo 3,1-8	25 S. Catarina de Sena At 4,32-37 SI 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a) Jo 3,7b-15	26 S. PIO V At 5,17-26 SI 33(34),2-9 (R. 7a) Jo 3,16-21	27	28	29

Conversão Ecológica

EM CASA, COM A FAMÍLIA



POR ANGÉLICA CARVALHO – PASTORAL FAMILIAR ARQUIDIOCESANA

Em sua encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco nos chama à reflexão sobre a urgente necessidade de uma “conversão ecológica”, um novo olhar sobre a criação e sobre o nosso papel enquanto cuidadores do planeta. Ele nos lembra que a Terra é nossa “casa comum”, um bem que deve ser protegido e preservado para as gerações futuras. Esse chamado não está distante da realidade das famílias, que podem e devem ser agentes de transformação no cotidiano. A conversão ecológica começa dentro de casa, nas pequenas ações diárias que refletem nosso compromisso com o bem-estar de toda a criação.

No ambiente doméstico, a consciência ambiental se torna uma prática que pode ser incorporada por todos os membros da família, independentemente da idade. A educação ecológica deve ser um exercício de cada dia, passando de geração para geração, criando uma cultura de cuidado, respeito e responsabilidade.

1. O Uso Consciente da Água: A água é um dos recursos naturais mais preciosos e, infelizmente, um dos mais escassos em muitas partes do mundo. Em muitos lares, o desperdício desse bem essencial é recorrente, mas mudanças simples podem fazer uma grande diferença. No dia a dia, é possível adotar hábitos que preservem esse recurso. Por exemplo, ao escovar os dentes, ao lavar as mãos ou ao tomar banho, basta fechar a torneira quando não estiver em uso. Usar a máquina de lavar roupas e louças somente quando estiver cheia, e sempre optar por modelos mais eficientes, também contribui para a economia de água. Além disso, o reaproveitamento da água da chuva, com a instalação de cisternas ou sistemas de captação, pode ser uma excelente alternativa para irrigação de jardins e limpeza de áreas externas.

2. Destinação Correta dos Resíduos: A gestão adequada dos resíduos sólidos é uma ação essencial para a proteção do meio ambiente. A reciclagem é uma das formas mais eficientes de reduzir a quantidade de lixo descartado de maneira inadequada. Em casa, separar o lixo reciclável (papel, vidro, plástico e metal) do lixo orgânico é um passo simples, mas fundamental. O uso de compostagem, onde resíduos orgânicos são transformados em adubo natural, também é uma prática que pode ser incorporada ao cotidiano. Além disso, é importante dar preferência ao consumo de produtos com menos embalagens ou que sejam feitos com materiais recicláveis. O cuidado com o descarte correto de pilhas, baterias e eletrônicos, que não podem ser jogados no lixo comum, também é crucial para evitar a contaminação do solo e da água.

3. Reduzindo o Consumo de Energia: Outra ação simples, mas de grande impacto, é a economia de energia elétrica. Desligar aparelhos eletrônicos quando

não estão em uso, substituir lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED, mais eficientes e com maior durabilidade, e garantir que os eletrodomésticos estejam em bom estado de funcionamento são algumas medidas que podem ser facilmente adotadas. Incentivar os filhos a desligarem a luz quando saírem de um ambiente e a usarem a energia de maneira consciente são gestos que, embora pequenos, refletem um compromisso coletivo com o cuidado da criação.

4. Alimentação Sustentável e Local: A alimentação também pode ser uma área de grande impacto ambiental. Reduzir o consumo de alimentos industrializados e processados e dar preferência aos produtos frescos e locais, além de evitar o desperdício de alimentos, é uma maneira prática de cuidar do planeta. A produção de alimentos industrializados exige grandes recursos naturais, como água e energia, e gera impactos ambientais significativos. Ao escolher alimentos da estação e provenientes de produtores locais, as famílias podem reduzir sua pegada de carbono, ao mesmo tempo em que apoiam a economia local. Aproveitar ao máximo os alimentos em casa e armazená-los de maneira adequada também ajuda a evitar o desperdício.

5. Educação e Conscientização Familiar: Por fim, a conversão ecológica deve ser uma prática diária, que envolva todos os membros da família. A educação ambiental, especialmente das crianças, é fundamental para que o cuidado com o meio ambiente seja vivido de forma natural e constante. Ensinar os pequenos sobre a importância de cuidar da casa comum, envolvê-los nas atividades de reciclagem e no plantio de árvores ou hortas caseiras, são ações que criam uma conscientização genuína e afetam positivamente o futuro do nosso planeta.

Ao cuidarmos da nossa casa, estamos cuidando de toda a criação. A conversão ecológica não se trata apenas de grandes ações, mas de pequenas atitudes cotidianas que, somadas, geram um impacto transformador. A família é a célula primordial para a formação de uma consciência ecológica, e, ao adotar práticas sustentáveis em casa, ela se torna um exemplo de responsabilidade e respeito com o meio ambiente. Que possamos, juntos, tornar nossos lares verdadeiros templos de cuidado e reverência pela Terra, nossa casa comum, como nos ensina a Igreja.

Matrículas
ABERTAS
2025

 [colegiomarthafalcao](https://www.instagram.com/colegiomarthafalcao)
[pinochiocentroeducacional](https://www.pinochiocentroeducacional.com.br)

Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[colegiomarthafalcao.com.br](https://www.colegiomarthafalcao.com.br)
[pinochiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

Futuro Sustentável



ATUAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA FEMININA

IRMÃS TRABALHANDO PARA A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM COMUNIDADE NA PERIFERIA

POR EDUARDO RAMOS

“Fraternidade e a Ecologia Integral” é o tema escolhido pela CNBB para campanha da fraternidade 2025. Aprofundando mais no assunto, a igreja é rica em cuidar da casa comum, sendo exemplo a sociedade em geral, impulsionando gestos concreto as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, levam em seu cotidiano a boa vontade de por em pratica a “ecologia integral”.

Segundo a Irmã Nilda Muniz, religiosa da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria (FMM), a congregação contribui para diversos aspectos, sobretudo no meio periférico. Desde 2015 estão presentes na Área Missionária São João XXIII, quando então desmembrada da Área Missionária Imaculado Coração de Maria. “Atualmente somos três irmãs de nacionalidades diferentes: irmã Theres Sri Lanka, Irmã Esperanza (Mexicana) e Irmã Nilda (Brasileira). A nossa comunidade tem como protetor São Francisco de Assis e está localizada no Conjunto Habitacional Viver Melhor – Etapa I - Lago Azul, o maior da América latina”, destacou irmã Nilda.

Irmã Nilda reflete sobre o tema referido à consciência ambiental, que “nos leva a partilhar a nossa missionariedade, que supõe a vivência da Palavra de Deus, que é Luz no nosso caminho, no empenho de sensibilizar as pessoas no cuidado da nossa casa comum, conforme escreveu Papa Francisco em sua Encíclica Social Laudato Si` mi Signore – Louvado sejas, meu Senhor, onde ele menciona São Francisco de Assis como inspirador na defesa da ecologia, cita o belíssimo Cântico das criaturas”.

“Neste gracioso Cântico, recordamos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços”. (LS 10). Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos e verduras”, destacou.

Este ano 2025, aconteceu na cidade de Assis – Itália a abertura oficial do Centenário dos 800 anos do referido Cântico, um acontecimento importante para a Família Franciscana, que a motiva a “abraçar” a missão que se estende a todas as pessoas de boa vontade, como diz o canto de Zé Vicente: “É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a sua voz”.



“Somos impulsionados e impulsionadas a entrar na dinâmica dos 7 “R”s da sustentabilidade: Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar, Recusar, Restaurar, Reintegrar. Estamos colocando em prática justamente os três primeiros, através de pequenas ações, que não são nenhuma novidade, mas que fazem a diferença. Para as compras levamos sacolas permanentes, evitando assim as sacolas de plástico. A água da máquina de lavar, tem o seu destino: regar as plantas e lavar área externa – quintal etc. Quanto à coleta seletiva, nessa parte realmente estamos empenhadas. Toda e qualquer embalagem, plástico etc. são devidamente separados e levados às grandes lixeiras que estão na entrada do Supermercado Nova Era, que fica próximo do Viver Melhor”, explicou Ir. Nilda.

Com relação aos resíduos orgânicos, os mesmos são transformados em húmus, resultado da decomposição dessa matéria orgânica, que tem várias vantagens como:

- Redução do uso de fertilizantes químicos;
- Melhora da fertilidade do solo;
- Aumento da capacidade de retenção de água do solo;
- Contribuição para a redução do aquecimento global.

Em sua atual Área missionária, irmã Nilda conta que há muito ainda a se fazer no campo de cuidado a casa comum. “É sempre o trabalho de ‘formiguinha’, na sensibilização ‘corpo a corpo’ e ocasionalmente nos encontros de formação em algumas dessas comunidades. Nesse sentido, recordamos o antigo provérbio, que diz: “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”. Isso significa que é possível alcançar um objetivo com persistência. E com a positividade do Papa Francisco, queremos prosseguir a nossa caminhada com esperança e renovado ardor missionário”, finaliza com as palavras de Papa Francisco: “Somos nós os primeiros interessados em deixar um planeta habitável para a humanidade que nos vai suceder. Trata-se de um drama para nós mesmos, porque isto chama em causa o significado da nossa passagem por esta terra” (LS 160).



Água limpa: fonte de vida

POR PE. SANDOVAL ALVES ROCHA, SJ

Há uma íntima conexão e interdependência entre a água e a vida. Isso é visto quando notamos, por exemplo, que as zonas habitáveis surgem sempre em regiões onde há a presença da água. Esta relação pode ser percebida também quando vemos que a água é o principal componente dos seres vivos. As algas marinhas chegam a ter 95% de seu organismo composto por água e nos seres humanos, ela corresponde a algo entre 60% e 70% do peso do corpo. A água é fonte de vida.

Uma das mais importantes funções realizada pela água remonta à sua existência como ambiente ecológico, constituindo ecossistemas variados (rios, lagos, fontes, brejos e pântanos), possibilitando uma vasta oferta de habitats e nichos, que refugiam significativa biodiversidade vegetal e animal. Entre as populações marinhas, a vida dos peixes de água doce se distribui em mais de 10.000 espécies, representando 40% de todas as espécies de peixes conhecidas. Os peixes constituem cerca de 25% de todos os vertebrados conhecidos pela ciência.

A água proporciona ampla diversidade de serviços ambientais, favorecendo a continuidade da vida. O ciclo hidrológico é um movimento de transformação e renovação da água em seus diferentes estágios – sólido, líquido e gasoso – que não para, desde a formação do planeta, há 3,7 bilhões de anos. Este processo é especialmente relevante para manter a estabilidade térmica do mundo, ajudando a resfriar o planeta e propiciando condições para a vida na Terra.

A essencialidade da água em tantos processos vitais vai de encontro às visões reducionistas e setorializadas sobre a realidade, que prejudicam a água de diversas maneiras, como a poluição. A poluição hídrica é um grave problema que tem ganhado cada vez mais relevância e visibilidade devido às consequências das mudanças climáticas que alteram os ciclos hidrológicos afetando drasticamente cidades, campos e florestas. A Amazônia, com sua gigantesca biodiversidade cultural e biológica, também sofre com estes fenômenos produzidos pela ação humana.

A poluição hídrica afeta os corpos d'água, provocando alterações químicas, físicas e biológicas. Este é um dos motivos pelos quais muitos locais enfrentam crises de abastecimento. Além de limitar o acesso à água de qualidade, essa poluição desencadeia várias doenças, tais como diarreia, cólera e febre tifoide. Diversos rios amazônicos sofrem com o aumento do garimpo ilegal, responsável pelo lançamento de mercúrio nas águas, prejudicando não somente as pessoas, mas também o ecossistema aquático e a biodiversidade envolvida. A ampliação do agronegócio na região, que lança mão de perigosos agrotóxicos, também colabora com a poluição hídrica, dificultando o equilíbrio socioambiental necessário para uma vida saudável.

Discute-se atualmente sobre as consequências da poluição invisível, que afeta os rios amazônicos de forma silenciosa. A Organização National Geographic Society aleta que o Rio Amazonas e seus afluentes sofrem com

a presença de contaminação química, por agrotóxicos, microplásticos, produtos farmacêuticos e outros tipos de contaminantes. Há estudos provando que esse tipo de poluição afeta tanto o solo como os seres vivos na região.

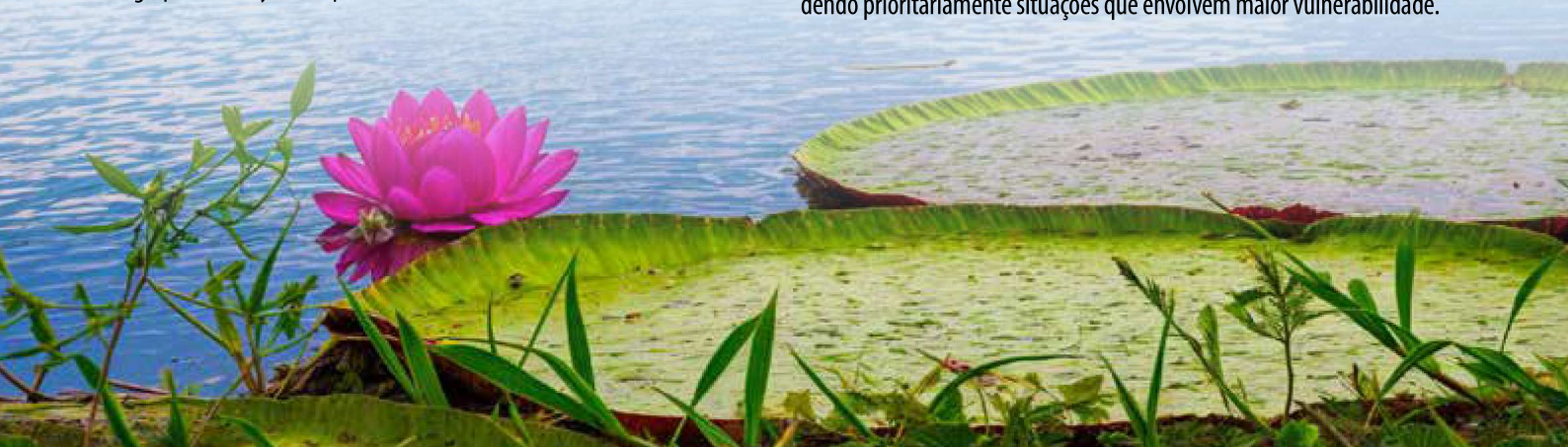
Os rios são também afetados pelas poluições produzidas nos centros urbanos. O site InfoAmazonia mostra essa situação relatando as consequências da poluição hídrica na cidade de Manaus. Reportagem feita na capital amazonense frisa que “a maior cidade da Amazônia despeja quase tudo no rio”. A sua extensa malha de igarapés que corta a cidade se encontra totalmente poluída, recebendo poluentes tanto das moradias como das indústrias e até da empresa de saneamento. Grande parte desses esgotos é lançada no Rio Negro e igarapés, deteriorando a qualidade das águas e a saúde das populações. A concessão privada da água e esgoto, que foi iniciada em 2000, tem obtido baixo desempenho na sua tarefa de saneamento. É de conhecimento geral que a concessionária Águas de Manaus coloca a capital amazonense entre as piores metrópoles do Brasil neste quesito.

Em junho de 2023, o estado de Rondônia ofereceu uma notícia esperançosa. O rio Laje, em Guajará-Mirim (RO) é o primeiro a ter direitos conhecidos por lei. O rio foi reconhecido como ente vivo e sujeito de direitos. A lei foi proposta pelo vereador e liderança indígena Francisco Oro Waran, que é líder do território indígena que cerca a região do rio Laje. Iniciativas como essa podem gerar uma mudança de paradigma, levando a uma reconciliação entre as cidades amazônicas e as águas da região.

Esta iniciativa abre boas expectativas para as ações e políticas ambientais, contribuindo com o cuidado das águas e a preservação da natureza. O reconhecimento dos direitos à água e ao saneamento também promove a preservação dos corpos hídricos, uma vez que as pessoas e o meio ambiente são beneficiados com estes direitos. É necessário superar a visão da água como mercadoria através da realização da educação ambiental e o resgate da concepção de água como bem comum a ser gerida com a participação da população.

Essa participação de todos e todas fará a diferença, garantindo que tenhamos um ecossistema equilibrado, um meio ambiente saudável e água potável para o conjunto da coletividade, principalmente para as populações mais excluídas. A água é fonte de vida. A consciência desta realidade deve mobilizar a sociedade para garantir a sua disponibilidade para todos os setores produtivos, de forma equilibrada, com especial atenção ao consumo humano. Devido a esta essencialidade, não convém que a água seja administrada pela racionalidade econômica, obedecendo exclusivamente aos parâmetros da lucratividade.

É necessário que este líquido seja visto através das suas diversas funções vitais. Por isso é urgente que a sociedade assuma a sua responsabilidade na gestão hídrica, tornando efetivamente a água limpa um direito universal, independentemente das condições econômicas, culturais e sociais, atendendo prioritariamente situações que envolvem maior vulnerabilidade.





Formação CF 2025 – Região Episcopal Nossa Senhora dos Remédios

FORMAÇÃO PARA MULTIPLICADORES DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

APROFUNDA A NECESSIDADE DE PROMOVER A CONVERSÃO ECOLÓGICA DURANTE O PERÍODO QUARESMA

TEXTO E FOTOS ANA PAULA LOURENÇO

“**F**raternidade e Ecologia Integral” é tema da Campanha da Fraternidade 2025, que traz como lema a leitura bíblica “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31), e a para prepara agentes de pastorais e lideranças para conhecer e aprofundar o conteúdo proposto pelo Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para este ano de 2025, a Arquidiocese de Manaus promoveu no dia 22 de fevereiro, nas regiões episcopais N. Sra. dos Remédios, N. Sra. Aparecida e N. Sra. Dos Navegantes a formação de multiplicadores. Ao todo, cerca de 530 pessoas, dentre leigos e leigas, religiosos e religiosas e padres, que participaram deste momento assumindo o compromisso de tornarem-se multiplicadores das reflexões realizadas nas suas paróquias e áreas missionárias.

Neste ano a Igreja Católica propõe aos cristãos de todo o país a refletir mais uma vez a temática ambiental, com o objetivo geral de “promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra”, motivados pelos 800 anos da composição do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis; pelos 10 anos de publicação da Carta Encíclica Laudato Si’; pela recente publicação da Exortação Apostólica Laudate Deum; pelos 10 anos de criação da Rede Eclesial PanAmazônica (REPAM) e pela realização da COP 30, em Belém (PA), a primeira na Amazônia.

As três regiões seguiram uma programação composta por momento orante, formação a partir de um roteiro preparado com o conteúdo do texto base desta campanha apresentando suas motivações e objetivo geral, depois “ver” a situação atual, e o contexto em que se vive; a partir do que a igreja ensina, “iluminar” com reflexões a respeito da problemática em torno do tema; seguido do “agir”, propondo ações que ajudem promover uma conversão ecológica a partir do dia a dia de cada cristão e partilha de experiências e iniciativas de cuidado com a casa comum.

A Região Episcopal Nossa Senhora dos Remédios realizou seu momento formativo na Igreja Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, no bair-

ro Dom Pedro, reunindo 290 pessoas dos setores Centro Histórico, Maria Mãe de Deus, Alvorada, Avenida Brasil, Parque 10 e Rio Negro. Contaram com a assessoria da Irmã Rosanna Marchetti e da Andreza Weil, ambas integrantes da Comissão de Ecologia Integral, tendo o acompanhamento e incentivo de seu vigário episcopal, Dom Hudson Ribeiro.

Segundo Dom Hudson Ribeiro, a iniciativa da Arquidiocese de descentralizar a formação se deu a partir da necessidade de atingir um número maior de pessoas para alcançar mais lugares de nossa imensa arquidiocese, que possui mais de 900 comunidades eclesiais.

“Há os facilitadores, pessoas que foram preparadas para poder aprofundar a temática da campanha da fraternidade e as pessoas que receberam essa formação ou capacitação retornarão aos seus setores, às suas paróquias e áreas como multiplicadores para atingir mais pessoas. Então, um vai se instruindo para ajudar a instruir o outro e assim a gente vai multiplicando e atingindo mais pessoas. Também houve um momento orante, na presença do Espírito Santo, e trazendo presente essa perspectiva da criação, a narrativa do Gênesis, onde tudo aquilo que Deus criou era muito bom, porém, a gente sabe que no atual contexto que estamos vivendo a gente vê a floresta sendo destruída, o aquecimento global se evidenciando, as queimadas, a destruição ecológica em diversas perspectivas e a compromisso de cada cristão, de cada cristã da igreja ser um sinal profético de vida e esperança num verdadeiro processo de conversão ecológica segundo no diz do Papa”, destacou Dom Hudson.

A Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida realizou o momento formativo no Centro Pastoral São Daniel Comboni, localizado no bairro Monte das Oliveiras, com a presença de 170 pessoas dos setores Padre Pedro Vignola e Padre Ruggero Ruvoletto, que compõem essa região. A Assessoria ficou a cargo de Frei Paulo Xavier (OFM Cap) e Irmã Ester, Comunidade Semente do Verbo, tendo a presença e reflexões de seu vigário episcopal Dom Zenildo Lima.

“Dentro dessa perspectiva do cuidar e do guardar, o cuidar na expressão da Sagrada Escritura tendo o olhar de Deus, na perspectiva mesmo de valorizar aquilo que é um tesouro para nós. O guardar é a experiência de ser guardião, aquele que dá valor e cuida com carinho, como o cuidado de

Deus. Então, dentro dessa perspectiva que é bíblica, nós estamos levando em frente. Esse processo dentro da Arquidiocese de Manaus, a partir da Comissão de Ecologia Integral, com ações já que existem dentro das áreas missionárias e paróquias. E isso nos ajuda a levar em frente tanto o processo de evangelização que se dá pela dimensão da Ecologia Integral. Isso é fundamental que catequese, liturgia, os movimentos pastorais que existem possam entrar nesse dinamismo da igreja que não é uma ação isolada da fé, mas é a fé assumida a partir da prática que nós devemos ter do cuidado com a mãe natureza, com a casa comum, o cuidado com toda a criação”, explicou Frei Paulo Xavier que coordena a Comissão de Ecologia Integral na Arquidiocese de Manaus.

Ao final, houve um gesto de troca de mudas de plantas, como experiência prática de cuidar da vida que brota do chão, que contribui para o bem estar dos seres vivos que vivem nesta casa comum.

“Como um gesto concreto, fizemos troca de mudas. Cada área missionária trouxe uma muda para trocar com a outra com essa responsabilidade de tecer uma rede mesmo de proteção da terra e o cuidado com a casa comum. É uma experiência muito bonita para a gente poder dizer que é necessário plantar, sonhar. É necessário a gente trocar essas mudas como uma experiência mesmo do sonho de Deus sendo realizado na nossa vida”, explicou Frei Paulo Xavier.

Dom Zenildo Lima destacou que a conversão ecológica se dá efetivamente quando se tem uma experiência de fé que impulsiona a realizar de forma leve as atitudes necessárias que nos são pedidas para atender os apelos diante da necessidade do cuidado com a casa comum e todo o ser que nela habita.

“Nós estamos fazendo, é sempre uma reflexão sobre essa questão da ecologia integral, a partir da nossa fé. Estamos vivenciando isso por



Formação CF 2025 – Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes

ocasião da campanha da fraternidade. [...] a gente pode associar, então, que todo esse movimento com a ecologia integral pode ser expressão da nossa experiência religiosa, deixando que a religião permeie a vida da gente. A experiência religiosa tem de ser capaz de levar cada homem e cada mulher, a viver essas dinâmicas de mudança a partir de si mesmo. Então nosso envolvimento com a casa comum se dá por causa da fé. Se não partimos dessa dinâmica da fé, tudo o que a gente, depois, tomar como decisão de comprometimento pode se tornar uma tarefa a mais, um peso a mais pra nossas comunidades. O diferencial da experiência da fé é que nos impulsiona muito”, enfatizou Dom Zenildo.

A Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes contou com a presença de 70 pessoas representando os setores Santa Rita de Cássia, São José Leste, Dom Luiz Soares Vieira e Rio Solimões. O momento formativo aconteceu nas dependências da Paróquia São Francisco de Assis, no bairro São Francisco, contando com a presença de seu vigário episcopal Dom Samuel Ferreira de Lima.

O conteúdo foi apresentado pelas integrantes da Comissão de Ecologia Integral da

Arquidiocese de Manaus, Profa. Rosana Barbosa e a educadora socioambiental do Sares, Mercy Soares, que de forma muito dinâmica trouxeram o tema para a realidade atual, destacando a real problemática que o mundo tem vivido com a degradação ambiental, a cultura do consumismo e do descartável. Todos foram convidados a participarem de grupos de discussões para pensar iniciativas que ajudem a conscientizar as comunidades a fazerem sua parte, agir diante da crise socioambiental e climática vivida nos dias de hoje, atendendo o apelo que Papa Francisco nos faz através da Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum; e Laudate Deum, sobre a crise climática

Ao final, todos fizeram a experiência de pisar descalços na grama das dependências arborizadas da Paróquia São Francisco, onde receberam a bênção e envio de seu vigário episcopal Dom Samuel Ferreira de Lima, que reforçou a necessidade de todos estarem inseridos nesse processo de mobilização pelo cuidado com a Criação de Deus, através de uma conversão ecológica. Segundo o bispo, a Campanha da Fraternidade traz para todos nós um despertar para uma conversão ecológica e um comprometimento mais efetivo no papel de sermos todos guardiões da Criação e de despertarmos para as grandes ameaças que afetam a dignidade do ser humano e a integralidade da Casa Comum.

Na ocasião também foram apresentadas experiências de cuidado ambiental, como a Horta Escola que existe na Paróquia São Francisco de Assis, com o objetivo de incentivar o cultivo de hortas urbanas e periurbanas visando ampliação e produção de alimentos realizada. Também houve uma exposição fotográfica sobre “Água: Fonte de Vida e Cenário de Degradação Ambiental”, do fotógrafo Valter Calheiros, que por meio das imagens mostra a degradação e o descaso com o ambiente, contrastando com as belezas naturais da Amazônia ainda preservadas.



Formação CF 2025 – Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida

JUBILEU 2025 – PEREGRINOS DE ESPERANÇA

IGREJA DE MANAUS REALIZA ATIVIDADES PARA VIVENCIAR O ANO JUBILAR

POR ANA PAULA LOURENÇO

Para o 28º Jubileu da história da Igreja Católica, como pede Papa Francisco na Bula de proclamação do Jubileu Ordinário de 2025 – “Spes non confundit” (A esperança não confunde)” a Arquidiocese de Manaus apresentou uma “Carta Pastoral por Ocasão do Ano Jubilar de 2025” que anima todos fiéis e pessoas de boa vontade a peregrinar na esperança, vivenciando este tempo de graça através da programação proposta disponível no link <https://arquidiocesedemanaus.org.br/jubileu-peregrinos-de-esperanca/>

“Este é o Jubileu, este é o tempo da esperança! E ele convida-nos a redescobrir a alegria do encontro com o Senhor, chama-nos a uma renovação espiritual e compromete-nos na transformação do mundo, para que este se torne verdadeiramente um tempo jubilar” – “A nós, a todos nós, o dom e o compromisso de levar a esperança onde ela se perdeu” (Papa Francisco, Homilia 24/12/2024).

PEREGRINAÇÃO VIDA RELIGIOSA

Vivendo os passos orientados pelo Santo Papa ao convocar este tempo de Misericórdia e Esperança para a Igreja Católica do mundo inteiro, no mês de fevereiro três importantes eventos foram destaque para a vivência deste ano jubilar. O primeiro aconteceu no dia 2, realizado pela Vida Religiosa e Consagrada atuante na Arquidiocese de Manaus, sendo organizado pela coordenação da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) do Regional Manaus.

Inicialmente, as congregações religiosas reuniram-se em frente à Catedral Metropolitana para realizar reflexões a partir do que o Papa Francisco pediu na convocação deste ano jubilar Peregrinos da Esperança. Dezenas de representantes da Vida Religiosa fizeram leituras e orações em frente à Catedral de reflexão sobre o Jubileu, conduzido pela Ir. Janete Feitosa, religiosa, da congregação Filha de Auxiliadora, com a participação de demais religiosas da coordenação local da CRB. Em seguida, adentraram a Catedral, vivendo a experiência de entrar pela porta santa, participando da Celebração Eucarística presidida pelo bispo emérito Dom Mário Pasqualotto, que também faz parte da vida religiosa por pertencer a congregação Pontifício Instituto para as Missões Estrangeiras – PIME.

Após a missa todos seguiram em peregrinação até o Santuário Nossa Senhora de Aparecida, onde foram recepcionados por Padre Amarildo Luciano e deram continuidade às orações próprias para a vivência do Jubileu da Esperança, receberam a bênção e fizeram a oração do Ângelus, concluindo o momento com um almoço festivo.



CASA ESPERANÇA

No ano do Jubileu de Jesus Cristo, a Igreja Católica de Manaus reafirma seu compromisso com a vida e a esperança, sobretudo junto aos mais vulneráveis, criando a Casa Esperança, um lugar de expressão do amor de Deus em forma de acolhimento, apoio, repouso, busca por justiça, encontro e renovação da esperança. O espaço localizado à Avenida Joaquim Nabuco foi inaugurado na tarde do dia 7 de fevereiro, com uma bênção e descerramento da placa, contando com a presença de parceiros que contribuíram para a sua construção e execução dos serviços.

O Arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, agradeceu por todo o trabalho realizado há alguns anos pela equipe de psicólogos na Arquidiocese de Manaus e pelos parceiros e financiadores que tornaram possível a aquisição e reforma do espaço, além das pessoas que pensaram na estrutura da casa e as que trabalharam nela para que se tornasse um espaço acolhedor para tantas crianças que precisam de apoio.

“Desejamos ser mais do que uma bênção desejamos ser uma cura para que elas tenham um futuro, se sintam profundamente pessoas integradas na sua afetividade, na sua sexualidade. Desejamos que elas sejam curadas interiormente para que possam ser na nossa sociedade presença viva da humanidade de Deus que se fez nossa humanidade, nossa fragilidade. Ele nos ajudará a sermos sempre mais. Muito receptivos nessa casa, receptivas nessa casa, para que as crianças possam ter futuro, olhar para frente, e elas talvez depois nos ajudem a ajudar a curar outras pessoas. [...] Que essa casa sobre a qual invocamos a bênção de Deus, possa ser realmente a casa do encontro. A casa do encontro, para superar. Encontro com o consolo, para ser presença de consolo para os outros”, declarou o Cardeal.

Dos serviços oferecidos está a realização de atendimentos semanais voltados às crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual, incluindo seus cuidadores não abusivos, em conformidade com o fluxo da rede de proteção: Conselho Tutelar, Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA), Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (SAVVIS) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS).

Rosivane Anjos, psicóloga e coordenadora da Casa Esperança e do Projeto Içá – Ação e Proteção, que há uma década tem atuado no enfrentamento do abuso sexual, tráfico e exploração infantil de crianças e adolescentes, falou sobre o funcionamento da Casa. “A casa, ela vai funcionar de segunda a sexta. Nós já estamos com uma média de 14 psicólogos, fora a equipe técnica de psicólogos que fazem parte já do projeto. Vamos ter 14 psicólogos que foram formados no curso de extensão promovido pelo projeto Içá – Ação e Proteção, que vão fazer parte da equipe. Apoiando e dando todo o suporte”, explicou Rosivane.



AULA INAUGURAL – FACULDADE CATÓLICA

“As Ciências Quânticas, a Pedagogia de Jesus e a Sinodalidade”, foi o tema da aula inaugural ministrada pelo doutor Frei Isidoro Mazzarolo, no Auditório do Centro de Formação Maromba, dando início ao ano letivo da Faculdade Católica do Amazonas (FCA). O evento foi parte da programação do Ano Jubilar – Peregrinos da Esperança e contou com a presença dos alunos e professores dos cursos de graduação Teologia e Filosofia, professores dos cursos de extensão de Libras, Ministros, Escola Litúrgica, Escola Teologia Pastoral e Curso de Especialização em Bíblia, além do arcebispo de Manaus e os bispos auxiliares Dom Zenildo Lima e D. Samuel de Lima.

A professora Dra. Elisângela Maciel, coordenadora de pesquisa e extensão da Faculdade Católica do Amazonas, afirmou que esta aula compõe a extensa programação da Arquidiocese de Manaus que visa fazer com que todos possam vivenciar com intensidade o Ano Santo 2025 – Peregrinos da Esperança, sendo o próximo evento o Jubileu da Educação, a ser realizado no dia 26 de abril, juntamente com os demais institutos de educação, e estudo dos cadernos do Concílio Vaticano II que acontecerá de 26 de junho a 18 de agosto de 2025.

O arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, que é presidente da Associação Amazônica para a Pesquisa e Educação Cristã (AAPEC), que é mantenedora da FCA, destacou a importância do propósito desta faculdade que busca pensar e contribuir para que a igreja seja presença de Deus, levando a boa notícia a todos. “É grande a vocação da faculdade. A missão da faculdade hoje é essencial para o nosso tempo. Se nós nos dedicarmos na alegria do pensar, na alegria de poder também poetar teologicamente, filosoficamente, nós daremos uma grande contribuição. [...] Nós queremos ser, como igreja, uma presença, mas uma presença que pensa, que interroga, que discute, uma presença que não tem medo de mostrar a grandeza, a beleza, a profundidade e a altura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. [...] Essa faculdade tem como missão ser essa presença tão extraordinária que vem sendo já há tanto tempo. Então, mãos à obra, desenrolemos o livro e adiante! Porque nós queremos levar uma mensagem de esperança”, concluiu o Cardeal Steiner.

O palestrante Dr. Frei Isidoro Mazzarolo, ao explicar sobre “As Ciências Quânticas, a Pedagogia de Jesus e a Sinodalidade”, explicou que a teoria da Física Quântica surge o conselho de responsabilidade e da corresponsabilidade, que cada célula tem sua estrutura, mas está interligada uma na outra em uma rede e por isso precisa trabalhar para manter a harmonia, o equilíbrio e restaurar o que está com problemas, relacionado a isso, está a pedagogia de Jesus que também nos dá a certeza de que vivemos em rede, onde tudo está interligado e caminham juntos, e precisamos restaurar as relações para a saúde da sociedade.

A JUVENTUDE É UMA SEMENTE QUE DEUS NA TERRA SEMEIOU

POR YASMIN MARTINS – COMISSÃO DO SÍNODO DA JUVENTUDE
 ILUSTRAÇÃO ÍCONE DO SÍNODO DA JUVENTUDE

A letra da música que embala o Sínodo da Juventude na Arquidiocese de Manaus nos leva a refletir sobre uma parcela da sociedade nortista que, insistentemente, continua a crescer na terra semeada por Deus. A música também faz uma comparação com o projeto inicial de uma planta, que tem o potencial de crescer e gerar bons frutos. A semente, como algo que está começando a se formar, pode simbolizar a energia, os sonhos e as possibilidades infinitas que surgem com a juventude.

Essa frase também carrega um caráter divino, dando um sentido de propósito e importância a essa fase da vida. A semente tem o potencial de se tornar algo grande, mas depende do cuidado, do ambiente e da maneira como é cultivada.

Pensando nisso, a Igreja de Manaus escolheu uma temática de inclusão para manter viva a esperança da juventude que se encontra com Cristo ressuscitado. “Juventude, caminho aberto” significa fortalecer a conexão dos jovens com sua fé, viabilizando uma estrutura e um percurso seguro junto ao povo de Deus.

Após ser apresentado na festa da Imaculada, no dia 8 de dezembro de 2023, o Sínodo da Juventude, reunindo todas as expressões juvenis da Arquidiocese de Manaus, convidou a juventude a se unir em três grandes aspectos, incentivando outros jovens a se encontrarem, se escutarem e discernirem bons propósitos para compreenderem o valor do evangelho. Cada etapa do sínodo foi planejada para que a juventude tivesse espaço suficiente para fazer pontuações, dar sugestões e manifestar suas indignações diante do cenário religioso em Manaus. Além disso, a comissão sinodal se preparou para receber e acolher toda a juventude de Manaus disposta a colaborar com este processo.

Durante este ano, a fase dois do sínodo envolve uma intensa vivência e experiência de escuta. A preparação para a assembleia, o ponto mais alto da proposta sinodal, tem sido evidenciada em todas as comunidades e tem recebido o apoio primordial do povo e do clero. É necessário entender a disponibilidade da sociedade amazonense em reconhecer o valor deste processo para o futuro da nossa Igreja e construir juntos um caminho de união, esperança e fraternidade.

Edital do Concurso de escolha do
Hino Oficial do Sínodo da Juventude

CONCURSO PARA ESCOLHA DO HINO OFICIAL DO SÍNODO DA JUVENTUDE

Estão abertas, até o dia 25 de abril, as inscrições para o concurso que vai escolher o Hino Oficial do Sínodo da Juventude, evento de grande importância para a Igreja de Manaus. O concurso busca encontrar uma composição musical que represente a jornada e os desafios dos jovens católicos na Amazônia.

Podem participar do concurso jovens de 15 a 29 anos, de forma individual ou em grupo, além de atender alguns critérios como adicionar as palavras que estão sendo refletidas no sínodo.

No dia 26 de abril acontece a apresentação das músicas inscritas. Dia 30 de abril haverá a apresentação das músicas aprovadas, seguida de apreciação da comissão técnica. E no dia 21 de maio serão divulgadas as três músicas finalistas. O vencedor será anunciado durante a Festa de Pentecostes, no dia 8 de junho.

Informações: 92 99219-1762 – Coordenação de Pastoral ou pelas redes sociais @sinododajuventudemanaus

Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental
Matrículas Abertas para 2025

Planeta Bebê
 Colégio Planeta Evolução

WhatsApp (92) 99415-2288 Instagram @crecheplanetabebe Instagram @colegioplanetaevolucao

A LITURGIA DA PALAVRA QUE PREPARA O CAMINHO PARA A PÁSCOA

Celebramos a cada ano a caminhada do povo de Deus que nos é apresentada pelas leituras bíblicas, que ilumina a nossa caminhada no hoje e a cada dia. A Palavra de Deus vai nos conduzindo na reflexão, meditação e oração que se desdobra na Liturgia Dominical ou Semanal.

POR PE. JOSÉ ROBERTO, OMI

O sentido maior de nossas celebrações é a Páscoa, vitória da vida sobre a morte. É vivermos pessoalmente e comunitariamente a meditação principalmente nos domingos as leituras que nos introduzem nesse mistério da vida que vence a morte que nos foi agraciado por Jesus Cristo.

Porém, para chegarmos à Páscoa, devemos vivenciarmos ou percorremos um caminho que nos prepara a partir da vivência do Tempo Quaresmal com a Quarta-feira de Cinzas (os 40 dias da Quaresma). Esse ano de 2025 tem início no dia 5 de março e termina na quinta-feira da Semana Santa, dia 17 de abril, nos introduzindo no tríduo pascal, para propriamente celebrarmos o Sábado Santo.

Vejamos as leituras de cada domingo:

I DOMINGO DA QUARESMA

Leitura do Livro do Deuteronômio: Dt 26, 4-10;
Salmo: Sl 90 (91), 1-2.10-15 (R. cf. 15b) – Refrão: Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!
Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos: Rm 10, 8-13;
Evangelho Lc 4, 1-13.

II DOMINGO DA QUARESMA

Leitura do Livro do Gênesis: Gn 15, 5-12.17-18;
Salmo: Sl 26 (27), 1.7-8.9abc.13-14 (R. 1a) - Refrão: O Senhor é a minha luz e a minha salvação. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: Fl 3, 17 – 4,1 (longa); Fl 3, 20 – 4, 1 (breve);
Evangelho Lc 9, 28b-36.

III DOMINGO DA QUARESMA

Leitura do Livro do Êxodo: Ex 3, 1-8a.13-15;
Salmo: Sl 102 (103), 1-4.6-8.11 (R. 8a) - Refrão: O Senhor é bondoso e compassivo.
Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: 1Cor 10, 1-6.10-12;
Evangelho Lc 13, 1-9.

IV DOMINGO DA QUARESMA

Leitura do Livro de Josué: Js 5, 9a.10-12;
Salmo: Sl 33 (34), 2-3.4-5.6-7 (R. 9a) - Refrão: Provai e vede quão suave é o Senhor!
Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios: 2Cor 5,17-21;
Evangelho Lc 15, 1-3.11-32.

V DOMINGO DA QUARESMA

Leitura do Livro do Profeta Isaías: Is 43, 16-21;
Salmo: Sl 125 (126), 1-6 (R. 3) - Refrão: Maravilhas fez por nós o Senhor, exultemos de alegria! Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: Fl 3, 8-14;
Evangelho Jo 8, 1-11.

Após os cinco domingos da Quaresma, ao nos aproximarmos da Páscoa do Senhor, vivenciaremos o Semana Santa que inicia com o Domingo de Ramos da Paixão do Senhor com o Evangelho Lc 19, 28-40 (antes da procissão) e as Leituras da Missa: Leitura do Livro do Profeta Isaías: Is 50, 4-7; Salmo: Sl 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a) - Refrão: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?; Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: Fl 2, 6-11; e Evangelho: Forma breve Lc 23, 1-49 (Forma longa Lc 22, 14 – 23, 56).

Ao apresentar as leituras dos Domingos da Quaresma é justamente para nos mostrar o caminho que fazemos com a Palavra de Deus que vai nos conduzindo e guiando até a Páscoa do Senhor Jesus Cristo. Jesus fez esse caminho, vencendo as tentações que meditamos no I Domingo da Quaresma, mas não esqueçamos que as tentações acompanharam toda a sua vida e não somente as três que meditamos no referido Evangelho. Nos ajuda a entender também que, hoje devemos, a exemplo de Jesus vencer as tentações que nos acompanham a cada momento.

Com a luz da Palavra, caminhemos como peregrinos da Esperança rumo à Páscoa definitiva que já se inicia aqui em nossa história, em nossa vida.



icbeu
MANAUS

MATRÍCULAS

ABERTAS

CURSOS DE
INGLÊS ARTES TECNOLOGIA

(92) 3198-7100 (92) 98443-4052 www.icbeu.com

A CONVERSÃO ECOLÓGICA NO CUIDADO DA CASA COMUM

“Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (Papa Francisco – Laudato Si, 217)

POR FREI PAULO XAVIER (OFMCAP) – COORDENADOR COMISSÃO DE ECOLOGIA INTEGRAL
FOTOS FRANCISCO TOTE

O Papa Francisco na “encíclica ecológica”, a Laudato si, Cuidado da Casa Comum (2015), dedica seis parágrafos ao tema da “conversão ecológica”, definida como um novo comportamento para “deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (LS 217).

Portanto, a conversão ecológica nada mais é que o acolhimento da conversão pessoal (disposição interior de querer mudar, é o processo de mudança do coração). É deixar que o evangelho ilumine todas as dimensões da existência e da história, pois “se os desertos exteriores se multiplicam no mundo, é porque os desertos interiores se tornaram tão

ampos, assim a crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior” (LS 217). O Papa insiste que esta conversão tem o seu desdobramento social na dimensão comunitária: “A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária” (LS 219).

E por conseguinte, assumir a conversão ecológica é tomar consciente do pecado ecológico que está impregnado no coração humano. Diante disso, temos que confessar sacramentalmente que estamos cheios dessas faltas diante de toda a Criação. É tempo oportuno para a conversão ecológica. No caminho jubilar, Peregrinos da Esperança, que acolhamos a graça do perdão dos pecados e redimidos, assumamos o cuidado com nossa Casa Comum.

“A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária” (Laudato Si 219)



NO CAMINHO DA CONVERSÃO ECOLÓGICA – EM PASSOS CONCRETOS:

- 1 SÃO FRANCISCO DE ASSIS E SUA FRATERNURA COM TODA A CRIAÇÃO** – abraçava todos os seres, identificando neles, como imagem do próprio Criador. “O Divino e o humano se encontram mesmo no último grão de poeira do nosso planeta” (LS 9).
- 2 UMA ESPIRITUALIDADE SOCIALMENTE ABRANGENTE** – viver é uma experiência eucarística. Comunhão permanente. Não podemos “considerar a natureza como algo separado de nós ou uma mera moldura de nossa vida” (LS 139). O Evangelho nos exige: cuidar e melhorar o mundo (LS 5).
- 3 A NATUREZA COMO FONTE DE REVELAÇÃO DIVINA** – “todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus” (LS 84). Apresentarmos que as fontes da revelação são: Palavra de Deus, o Magistério Eclesiástico e a Tradição da Igreja. Agora temos uma quarta: A natureza (LS 85).
- 4 UMA CONVERSÃO ECOLÓGICA IMPLICA:**
 - Apontar um outro estilo de vida;
 - Uma nova postura diante da vida e do mundo; de Despojamento e simplicidade. “Quanto menos, tanto mais” (LS 222).
- 5 TEM QUE TER UMA BASE FUNDAMENTAL**
 - Uma espiritualidade integral – “uma profunda conversão interior” (LS 217);
 - Uma espiritualidade de reconciliação com a criação – uma mudança de coração (LS 218);
 - Uma espiritualidade crítica ao consumismo – encorajando um estilo de vida profético e contemplativo (LS 222);
 - Uma espiritualidade capaz de cuidar da natureza e do bem comum – paz interior, profundidade de vida (LS 225);
 - Espiritualidade contemplativa – recuperar a harmonia da criação. Contemplar o Criador (LS 225);
 - Uma espiritualidade de profundo senso comunitário
 - precisamos uns dos outros, temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena ser bons e honestos (229);
 - Uma espiritualidade cidadã e política – amor repleto de pequenos cuidados. O amor à sociedade e o compromisso pelo bem comum. A civilização do amor (LS 231);
 - Uma espiritualidade eucarística – a criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia. O Senhor quer chegar até o nosso íntimo através de um pedaço de matéria (LS 236);
 - Uma espiritualidade trinitária – às Pessoas divinas são relações subsistentes. As criaturas tendem para Deus (LS 240);
 - Uma espiritualidade mariana – Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho deste mundo ferido (LS 241).

Esse caminho de conversão ecológica nos refaz no olhar contemplativo de Deus e fortalece a nossa visão de que “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1, 31)



São Francisco das Chagas

LOUVAR, BENDIZER E SERVIR COM HUMILDADE

POR ADRIANA RIBEIRO
COLABORAÇÃO MATEUS OLIVEIRA
E MARIA DO SOCORRO ASSUNÇÃO FOTO ACERVO DA PARÓQUIA

Na Arquidiocese de Manaus temos a Paróquia São Francisco das Chagas (Colônia Oliveira Machado, zona Sul, Setor Maria Mãe da Igreja, Região Episcopal Nossa Senhora dos Remédios) e a Área Missionária São Francisco das Chagas (Novo Aleixo, zona Norte, Setor Pe. Pedro Vignola, Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida). Dedicada ao mesmo santo temos várias comunidades.

Mas há quem pergunte: São Francisco das Chagas é um, e São Francisco de Assis é outro santo? São dois São Franciscos? Não são. Os "dois" são apenas um. Trata-se do mesmo santo que se entregou totalmente a Cristo e que foi ao encontro dos pobres e doentes para com eles dividir o amor divino do Pai. O santo protetor dos animais e do meio ambiente, o defensor da Casa Comum. Entretanto, refere-se a fases diferentes de sua vivência cristã. O de Assis faz referência ao local onde ele nasceu, na cidade de Assis, na Itália. O das Chagas faz referência ao fato dele ter recebido em sua alma e em seu corpo, as Chagas de Jesus Cristo, no Monte Alverne. Ali ele foi marcado em sua alma e em seu corpo com as marcas de Cristo (também chamadas de estigmas), dois anos antes de sua partida para o céu. Depois disso compôs o Cântico das Criaturas, igualmente conhecido como o Cântico do Irmão Sol. E aqui vamos falar um pouco sobre a Paróquia São Francisco das Chagas.

De acordo com registros históricos da Cúria Arquidiocesana, a paróquia foi fundada em 17 de agosto de 1980. A grande devoção ao santo, enraizada na cultura dos nordestinos que moravam no bairro motivou a escolha do padroeiro no local, denominado Colônia Agrícola Oliveira Machado, que acolheu muitas famílias oriundas dos seringais. Do local onde está instalada a Igreja a vista é privilegiada para o Rio Negro, o que nos leva a contemplar a obra da criação de Deus.

Desde sua criação a paróquia foi conduzida pelos padres diocesanos (Pe. Antônio Plácido de Souza, Pe. Lourival Francisco da Rocha, Pe. João Abrantes, Pe. Francisco Carlos Batista de Souza, Pe. Geraldo Ferreira Bendaham e Pe. Manoel Rubson Balieiro de Vilhena). Cada um dedicou-se com empenho ao serviço de evangelização buscando a formação dos agentes, captando recursos, ampliando a estrutura física e tecendo uma rede de fiéis comprometidos com a construção do Reino de Deus.

Em 2022, a Custódia dos Frades Menores Capuchinhos do Amazonas e Roraima, a qual pertence a Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap), assumiu a missão de conduzir a paróquia a pedido da Arquidiocese de Manaus. E Frei Paulo Xavier Ribeiro assumiu como pároco no dia 2 de abril de 2022.

Composta pelas Comunidades Nossa Senhora das Graças, Santa Dulce dos Pobres e Nossa Senhora de Fátima, mobiliza seus agentes à missão no serviço pastoral (Batismo, Catequese, Coroinhas, Dízimo, Liturgia, Juventude, Comunicação e Dízimo), nos movimentos (Apostolado da Oração e Terço dos Homens), no Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística e da Palavra, grupo de teatro, grupo de jovens e missão nas famílias (visita aos enfermos e terço). Outras pastorais estão em processo de implantação na paróquia.

Cáritas Paroquial, Projeto Pobrezinhos de Francisco (todo dia 4 de cada mês, pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar recebem café, almoço e cuidados básicos de saúde, bem-estar e serviços de cidadania), Projeto Mães de Luz (acompanhamento às grávidas), Projeto Árvore da Solidariedade (apadrinhamento de crianças), Cozinha Paroquial Tia Lourinha, entre outras, são formas de unir fé e cidadania, buscando vida digna para os que mais sofrem. As pessoas que dedicam sua vida a servir, a exemplo do seu padroeiro, procuram sair de si mesmas, como missionárias, para encontrar o Cristo nos mais necessitados.

No dia 2 de fevereiro deste ano, na missa das 7h, foi feito o anúncio do tema da Festa do Padroeiro São Francisco das Chagas: "...Louvai todos e bendizei ao meu Senhor, dai-lhe graças e servi-o com grande humildade." Na celebração foi feita a abertura oficial das comemorações dos 800 anos do Cântico das Criaturas e no decorrer do ano, várias atividades que fazem parte da programação auxiliarão no processo de reflexão sobre a essência da missão franciscana, repleta de amor, fraternidade, humildade, zelo pela Casa Comum e entrega total a Cristo.

SOBRE O PÁROCO:

Frei Paulo Xavier Ribeiro nasceu na cidade de Amaturá, AM em 17/7/1963. Foi ordenado presbítero dia 1/12/1991, sendo parte da congregação religiosa Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap) e tendo assumido várias funções em sua congregação. É mestre em Ciências da Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Salesiana de Roma, e licenciado em Filosofia e Teologia. É membro do Comitê Amazonas de Combate à Corrupção (CACC) e preside a Comissão de Ecologia Integral da Arquidiocese de Manaus.

ATIVIDADES:

- Festejos do padroeiro: 25/9 a 04/10 • Missa: Domingo, às 7h e às 18h
- Missa em Honra a São Francisco das Chagas: Todo dia 4 do mês, às 18h30
- Missa e Novena em Honra à N. Sa. do Perpétuo Socorro: Terça, às 18h30
- Missa e Adoração ao Santíssimo: Quinta, às 18h30
- Missa em Honra ao Sagrado Coração de Jesus: Primeira sexta-feira do mês, às 18h30

CONTATO:

Rua Desemb. Felismino Soares, S/N, Colônia Oliveira Machado
CEP: 69070-620 • Celular: 92 98643-0915
E-mail: paroquia.scfrancisco@gmail.com
Facebook: @ParoquiaSaoFranciscoDasChagas
Instagram: @paroquiasaofrancisco



MUDAR DE MENTALIDADE PARA APRENDER A AMAR A CRIAÇÃO DE DEUS

- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! Tudo bem? Eu gostei tanto de conversar com vocês sobre a Ecologia Integral que hoje eu gostaria de conversar um pouco mais.

- **Mariazinha:** Mas, por quê?

- **Fr. Faustino:** Porque é uma oportunidade maravilhosa conversarmos sobre a importância de cuidar do planeta e de todas as formas de vida.

- **Tininha:** É! Mas, isso a gente já sabe. A Ecologia Integral nos ensina que tudo no mundo está conectado: as pessoas, os animais, as plantas, os rios, o ar e até o solo.

- **Fr. Faustino:** Sim. Mas, ainda tem muitas pessoas, pequenas e grandes, que ainda não se despertaram para essa importância. Por isso, precisamos passar por uma conversão ecológica.

- **Zezinho:** Como assim, conversão ecológica!? Não entendi. Explique.

- **Fr. Faustino:** A Conversão Ecológica é o ato de mudar o coração para cuidar da natureza.

- **Zezinho:** Ah! Entendi. Então eu posso dizer que Conversão Ecológica significa mudar a maneira como pensamos e agimos para cuidar melhor da natureza.

- **Fr. Faustino:** Sim. É isso, mesmo. É como fazer uma troca no coração: em vez de só pensar em nós mesmos, passamos a pensar no bem de todos os seres vivos.

- **Tininha:** Você pode nos dar um exemplo prático sobre isso?

- **Tinico:** Pois é... Eu acho que será bom.

- **Fr. Faustino:** Ok! Vamos lá. Quando jogamos lixo no chão, isso pode prejudicar os animais e poluir o planeta. Mas, se mudarmos nosso coração e decidirmos sempre jogar o lixo no lugar certo, estamos fazendo uma Conversão Ecológica.

- **Mariazinha:** Parece simples. Mas, muitas vezes a gente se esquece disso.

- **Fr. Faustino:** Por isso, todos nós precisamos lembrar da importância de uma constante e urgente conversão ecológica. Uma mudança de mentalidade é necessária.

- **Tinico:** Lembro de quando conversamos sobre o cuidar da nossa Casa Comum. Você falou que o planeta Terra é a nossa Casa Comum e todos nós somos responsáveis por mantê-la limpa e saudável. Isso inclui cuidar das plantas, dos animais, da água e do ar.

- **Zezinho:** É mesmo. Vimos como as pequenas ações, como fechar a torneira enquanto escovamos os dentes, apagar as luzes quando não estamos no quarto ou plantar uma árvore, podem fazer uma grande diferença.

- **Mariazinha:** Verdade. A natureza é sábia e nos ensina muitas coisas. Por exemplo, as árvores nos dão sombra e ar puro, e os animais ajudam a manter o equilíbrio do planeta.

- **Tininha:** Agora entendi melhor. A Ecologia Integral também nos ensina a amar e respeitar todas as pessoas, especialmente aquelas que têm menos recursos e sofrem mais com os problemas ambientais.

- **Tinico:** A gente sempre vê na TV que, em alguns lugares, as pessoas não têm água limpa ou ar puro e que podemos ajudar fazendo escolhas que não prejudiquem o meio ambiente.

- **Fr. Faustino:** De fato todos nós podemos aprender muito com a natureza. Por isso a conversão ecológica é urgente. Imaginemos nós num passeio na natureza, vendo como cada ser vivo tem uma função importante e perguntemos a nós mesmos: "O que podemos aprender com as formigas? E com as abelhas?". Isso exige uma parada no nosso ritmo, com silêncio, para ouvirmos o grito da natureza.

- **Zezinho:** Legal. Eu acho que para a nossa casa ficar limpa e bonita, cada um precisa fazer a sua parte. Quando a gente cuida da casa, não só deixamos tudo mais bonito, mas também garantimos que ela dure por muito tempo.

- **Mariazinha:** Uau! Mandou bem, maninho.

- **Fr. Faustino:** Muito bem, Zezinho! Para nos ajudar, um pouco mais, destaco agora uma frase do profeta Amós que deve ser sempre atual e que é útil para todos nós: "Quero ver o direito brotar como fonte, e correr a justiça qual riacho que não seca." (Am 5, 17)

- **Tinico:** Não entendi. Como assim brotar o direito como fonte e a justiça correr como um riacho?

- **Zezinho:** Também não entendi. Não sabia que o direito e a justiça brotam.

- **Fr. Faustino:** O profeta Amós está falando sobre duas coisas muito importantes: o direito e a justiça. Ele quer que o direito e a justiça estejam sempre presentes no mundo, assim como a água de uma fonte ou de um riacho que nunca seca.

- **Mariazinha:** Fale um pouco mais sobre isso.

- **Fr. Faustino:** Imagine uma fonte de água que brota do chão, fresquinha e limpa. O direito é como essa fonte: ele deve estar sempre presente, garantindo que todas as pessoas sejam tratadas de forma igual e justa.

- **Tinico:** Então, eu posso dizer que o direito é quando todos têm o que precisam para viver bem, como comida, educação, saúde e amor?

- **Fr. Faustino:** Exatamente. Muito bem, Tinico.

- **Tininha:** E a justiça? Onde ela entra nessa história toda?

- **Fr. Faustino:** O profeta Amós quando fala do riacho, reforça que um riacho que nunca seca é cheio de vida. A justiça deve ser assim: sempre fluindo, levando o que é certo e bom para todos, sem parar.

- **Tininha:** Entendi. A justiça é quando todos são tratados com respeito e ninguém fica para trás ou é deixado de lado. Estou certa?

- **Fr. Faustino:** Sim, Tininha. Você está certa. Muito bem.

- **Mariazinha:** Então, o profeta Amós nos pede para sermos justos e tratar as pessoas com respeito, para que nossa comunidade seja um lugar melhor e mais bonito, assim como um jardim bem cuidado. Gostei disso.

- **Fr. Faustino:** É isso aí, Mariazinha! A frase do profeta Amós nos lembra de que podemos ser como a fonte e o riacho, levando o direito e a justiça para todos ao nosso redor. Quando fazemos isso, estamos ajudando a construir um mundo mais bonito e cheio de amor, onde todos podem ser felizes. O profeta nos lembra que devemos trabalhar para que o mundo seja um lugar onde o direito e a justiça estejam sempre presentes, assim como a água de uma fonte ou de um riacho. Ele quer que todos vivamos em paz, com igualdade e amor.

Atividade: Faça um cartaz com a frase "Cuidar da Casa Comum é cuidar das pessoas!" com desenhos que mostrem essa conexão.

Permanecemos unidos em orações, como um riacho que nunca seca, com direito e com justiça, sempre fazendo coisas boas e mantendo tudo em equilíbrio. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR



CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA MARCA ACOLHIDA DO NOVO BISPO AUXILIAR, DOM SAMUEL DE LIMA

POR ANA PAULA G. LOURENÇO

“Cumprir com toda a alma a vontade de Deus” é o lema episcopal do novo bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, Dom Samuel Ferreira de Lima, que foi apresentado ao povo da Igreja Local durante a celebração eucarística ocorrida na Catedral Metropolitana de Manaus, na manhã do dia 9 de fevereiro. Estiveram presentes, neste momento de acolhida, representantes de diversas paróquias e áreas missionárias, congregações religiosas, pastorais, serviços, movimentos, padres, diáconos, e bispos das dioceses e prelazias do Regional Norte 1.

A celebração iniciou com a leitura da bula de nomeação, pelo Chanceler da Cúria Metropolitana de Manaus, Padre Flávio Gomes. Este foi o documento em que Papa Francisco nomeou Frei Samuel Ferreira de Lima como bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, divulgado no dia 25 de novembro de 2024. Em seguida, o arcebispo Cardeal Leonardo Steiner, junto com os bispos auxiliares Dom Zenildo Lima e Dom Hudson Ribeiro, entregou o báculo como sinal do pastoreio comum, que os bispos desejam fazer na Arquidiocese de Manaus.

Dom Samuel, durante a homilia, recordou que neste Ano Jubilar, todos são convidados a serem peregrinos de Esperança, movidos Espírito de Deus, indo ao encontro dos irmãos, levando o amor, a fraternidade, a misericórdia, a compaixão, o cuidado com a vida, o cuidado com a dignidade da pessoa humana. “Como nos diz Jesus, aquilo que fizeres ao menor dos meus irmãos é a mim que o fazes. Por isso, a grande responsabilidade em nossa vida, como batizados e batizadas, como



discípulos e discípulas missionárias de Jesus Cristo, somos chamados a um posicionamento realmente profético, autêntico, que nos faz cada vez nos lançar, lançar para águas mais profundas e assim verdadeiramente deixar que a vocação que Deus concedeu a cada um de nós possa crescer, possa desabrochar, possa frutificar”, afirmou o bispo auxiliar.

Dom Samuel concluiu pedindo orações a todo o povo para que ele possa cumprir a missão que Deus está dando a ele nesta Igreja de Manaus, sendo presença e esperança, testemunhando o Evangelho e esperando em Deus que envia para a missão, para pescar aqueles que têm sede de Deus.

Ao final da Celebração, Irmã Rosanna Marchetti, da Coordenação de Pastoral Arquidiocesana, leu uma mensagem de acolhida em nome de todo o povo de Deus que o recebeu com carinho e esperança.

SEMANA DE
REFLEXÃO
21 A 25 DE ABRIL

**AMIGO DA RIO MAR TODO
MÊS RECEBE UM LIVRO DE
ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL!**

O LIVRO ESCOLHIDO PARA O MÊS DE ABRIL FOI A **“NOVENA A CARLO ACUTIS”**

Amigo da Rio Mar e
libra como ganhar o livro:

 **92 99142-5677**

ACOMPANHE A SEMANA DE REFLEXÃO DE 21 A 25 ABRIL, COM O PE. AMARILDO LUCIANO NO PROGRAMA VIVER COMO JESUS VIVEU DA RÁDIO RIO MAR FM 103,5





CARDEAL STEINER ORDENA NOVO BISPO DE MANAUS, D. SAMUEL DE LIMA

POR PE. LUÍS MIGUEL MODINO

A cidade de Rodeio (SC), acolheu no dia 1º de fevereiro de 2025 a ordenação episcopal de dom Samuel Ferreira de Lima, nomeado pelo Papa Francisco bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus no dia 25 de novembro de 2024. A ordenação, que contou com a participação de familiares e amigos do ordenado, bispos, confrades da Ordem Franciscana, clero local da diocese de Rio do Sul, religiosos e religiosas, e centenas de fiéis, foi presidida pelo arcebispo de Manaus, cardeal Leonardo Steiner, e teve como bispos co-ordenantes o bispo de Roraima, dom Evaristo Pascoal Spengler, e o bispo emérito da Barra (BA), dom Luiz Flavio Cappio.

Cardeal Steiner explicou que o chamado episcopal é um chamado feito por amor para o serviço. “É o amor que chamado ao serviço do episcopado. Chama e envia para servir. Não é escolha pessoal, uma decisão da vontade própria. Responder, corresponder a essa atração amorosa ao ministério faz nascer”, ressaltou o presidente da celebração. Segundo ele, “como é atração e renúncia à vontade própria se recebe a resposta”, fazendo “o ministério episcopal um envio, um serviço, uma pobreza.”

Segundo o arcebispo de Manaus, “a vontade de Deus é o tesouro atrativo a ser descoberto. Descoberto, transforma o horizonte, o sentido, a razão da vida, faz pulsar alegremente o centro vital do ministério episcopal. O ministério se unifica e se expande. Nada mais alto, profundo, encantador, atraente, enobrecedor que um coração invadido, dinamizado pela vontade de Deus.”

Ele lembrou que “a ordenação episcopal é celebrada no Jubileu Ordinário, que nos desperta para a esperança”, afirmando que “o Bispo tem o dever de proclamar perante quem quer que seja as razões da esperança cristã (cf. 1Ped 3,15). Ser profeta, testemunha e servo da esperança. Ser profeta, testemunha e servo a esperança sobretudo nas situações de maior violência, corrupção, injustiça, esquecimento dos pobres, perda do sentido da vida, esquecimento de Deus. Até o amor enfraquece, quando o horizonte da esperança que o Ressuscitado trouxe à luz, desaparece. (cf. PG 6).”

O arcebispo mostrou a gratidão da Igreja em Manaus ao Papa Francisco pela nomeação de dom Samuel como bispo para o coração da Amazônia. Igualmente, agradeceu a disponibilidade, prontidão, de dom Samuel, bem como seu espírito missionário para a missão na Arquidiocese de Manaus.

ABERTURA DO ANO FORMATIVO NO SEMINÁRIO SÃO JOSÉ: AVANÇAR NUM CAMINHO QUE LEVA A MATURAR

POR PE. LUÍS MIGUEL MODINO

O Seminário São José de Manaus, onde se formam os futuros presbíteros das igrejas locais do Regional Norte 1, iniciou oficialmente o ano formativo de 2025, no dia 14 de fevereiro. Os 48 seminaristas, a equipe formativa, diretores espirituais, membros do conselho presbiteral e padres que acompanham os seminaristas na pastoral no final de semana, participaram de uma celebração eucarística presidida pelo arcebispo de Manaus, cardeal Leonardo Ulrich Steiner, e concelebrada pelos bispos auxiliares dom Hudson Ribeiro e dom Samuel Ferreira de Lima.

Na homilia, o presidente da celebração iniciou sua reflexão dizendo que “o chamado mesmo já é um deslocar-se, é um sair. Todo chamado é um sair, todo chamado é um dar passos, todo chamado é para acompanhar o caminho e para fazer o caminho, todo chamado é a possibilidade de uma maturação, todo chamado é a possibilidade de uma realização, todo chamado é a possibilidade de sermos pessoas de vida e fé”, destacou dom Leonardo.

O cardeal disse que o Seminário é tempo de aprendizado e experiência de fé. “Jesus vai nos ajudar a curar os nossos ouvidos para principalmente ouvirmos a experiência da fé, a experiência da Palavra [...] Jesus deseja curar os nossos ouvidos, libertar os nossos ouvidos para que a nossa palavra seja sadia, que a nossa palavra seja salvífica, seja uma palavra de salvação, sempre uma palavra de esperança”, enfatizou dom Leonardo.

Em nome da equipe de formadores, o reitor do Seminário São José, padre Pedro Cavalcante, agradeceu ao cardeal, que confia o exercício de cuidar, zelar e amar aqueles que o Senhor escolheu para serem anunciadores e praticantes da fé, da esperança e da caridade pastoral [...] o Seminário São José, reiterando sua missão de formar padres para o coração da Amazônia, faz ressoar entre os jovens seminaristas o vibrante e forte chamado para o transbordamento do Espírito, alargando a tenda nos diversos contextos e realidades onde se encontram as nossas igrejas locais”, afirmou Pe. Pedro Cavalcante.





PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL FORMA PRIMEIRA TURMA DE AGENTES AMBIENTAIS MIRINS

POR FLÁVIA HORTA

Prezando pelos cuidados com a Casa Comum e destacando o protagonismo das novas gerações, Arquidiocese de Manaus e Associação Madre Tereza de Calcutá em parceria com associação Filhos de Guadalupe e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudança do Clima (Semmas Clima), realizaram a formatura da primeira turma de Agentes Ambientais Mirins, do Projeto Educação em Saúde Ambiental. A

cerimônia aconteceu na noite do dia 29 de janeiro, na Comunidade São José de Anchieta, pertencente à Área Missionária Santa Mônica, situada no bairro Monte Sinai, em Manaus.

“Desde muito tempo temos nos empenhado, como Arquidiocese, para cuidarmos do meio ambiente. Depois que Papa Francisco publicou a encíclica Laudato Si, há um esforço muito grande de despertamos as pessoas para o cuidado do meio ambiente para que seja saudável. O nosso meio

PROMOÇÃO
Sua Fidelidade
DÁ PRÊMIOS PARA VOCÊ
ABRIL

3 Amigos da Rio Mar
irão almoçar com o Pe. Amarildo
no Hotel Seringal

INFORMAÇÕES: **Contribua até o dia 29/04**

99142-5677 **RESULTADO 30 DE ABRIL**

Apoio: **SERINGAL** **CLUBE** **Família RioMar**

REALIZAÇÃO: **RioMar**

Seja amigo da Rio Mar

Scaneie o QR Code

ambiente seja uma realidade de conviver em casa, como diz nosso Papa, de pertencermos a Casa Comum. Por isso quero agradecer a você que participou, a você que nesse tempo se dedicou e aprofundou e agora vai nos ajudar para despertamos em outras pessoas para o cuidado do meio ambiente. Educação significa despertar, educar significa abrir olhos, descobrir, iluminar. Educar, portanto, tem esse jeito de irmos olhando e descobrindo as belezas e as deficiências, as violências e as questões e transformá-las. E quando nós reunimos com vocês para dar essa educação, nós estamos querendo ajudar vocês a abrir os olhos para que vocês possam ajudar a abrir os olhos dos outros, tudo para um cuidado do meio ambiente”, destacou Dom Leonardo Steiner.

Com ações iniciadas em agosto de ano, o projeto Educação em Saúde Ambiental teve como objetivo desenvolver oficinas em educação, sensibilizando crianças e adolescentes às práticas de saúde ecológica/ambiental. As crianças e adolescentes, que pertencem às comunidades São José de Anchieta da Área Missionária Santa Mônica e Santo Antônio da Área Missionária Santa Helena, zona norte da capital, viveram na prática as ações que ajudam na preservação do meio ambiente por meio de visitas técnicas na comunidade.

A agente ambiental mirim Rebeca Gato, 15 anos, da Comunidade São José de Anchieta, afirmou ser importante estudar e atuar em projeto de coleta seletiva. “Durante o período de estudos nós aprendemos a forma correta de separar os resíduos para os modelos de reciclagem. Já nas visitas técnicas ao Parque do Mindu e ao Musa, ficou bem clara a realidade local, tem muita diferença. E isso foi um incentivo para nós começarmos a reciclar e cuidar do meio ambiente. Estou feliz por ter participado e ser oficialmente uma agente mirim. Daqui pra frente vou continuar fazendo conscientização e atuar nos projetos de coleta”, ressaltou Rebeca.

Padre Danival Lopes, coordenador do Departamento de Projetos da Arquidiocese e procurador-geral da Associação Educadora, Cultural, Artística e Beneficente Madre Teresa de Calcutá, anunciou a continuidade da ação. “Graças ao apoio da Associação dos Filhos e Filha de Guadalupe, provavelmente mais 10 comunidades serão acrescentadas com esse projeto. Está em processo de captação para que a gente possa ampliar em 2025 [...] A educação muda a vida da gente, constrói novos saberes e a gente fica feliz. Mas isso só é possível com todos de mãos dadas, inspirados pela Palavra, motivados pela esperança de um mundo mais justo, mais fraterno”, ressaltou Pe. Danival.

APRESENTAÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DOS COROINHAS MARCA INÍCIO DAS ATIVIDADES PARA 2025

POR EDUARDO RAMOS

“Subo ao altar de Deus, que é a alegria da minha juventude.” Em meio a novas perspectivas, a Pastoral dos Coroinhas da Arquidiocese de Manaus apresentou, no dia 22 de fevereiro, no Santuário de Fátima, a nova coordenação arquidiocesana, composta por um coordenador em cada Região Episcopal, assessorada pelo Pe. Thiago Santos Alves, que presidiu a missa, concelebrada pelos Pe. Helton Wachholz e Pe. Matias Luna.

Pe. Helton proferiu a homilia, pedindo às crianças, adolescentes e jovens que desempenhassem seu serviço, sobretudo, com amor, assim como fez São Pedro pela Igreja. Destacou três objetos essenciais para a Igreja: a mesa do altar, a mesa da Palavra e a Cátedra do sacerdote. Ele referenciou a mesa do altar ao sacerdote que consagra a Eucaristia, o ambão ao profeta que leva a Palavra, e a Cátedra ao Rei. Voltando-se aos coroinhas, conduziu-os à reflexão sobre “O que é servir?”, questionando se é pela beleza, por amor ou por status. E finalizou sua homilia exortando para que os coroinhas sempre sirvam com alegria e amor. “Todas as vezes que forem chamados a servir no altar, sirvam com alegria. Servir a Cristo, à Igreja, sirva-a com amor”.

A nova coordenação é formada por Ruan de Lima Silva, que ficará responsável pela Região Nossa Senhora dos Navegantes; Sílvia Luísa Ramos da Silva, pela Região Nossa Senhora dos Remédios; e Iann Luíz Rodrigues do Nascimento, pela Região Nossa Senhora Aparecida. Eles demonstram estar animados para a nova missão, pedindo a todos os coroinhas união e colaboração, com muitos serviços que virão pela frente, praticando a sinodalidade.



ANIVERSÁRIOS CLERO

NATALÍCIO/MARÇO

- 9 Pe. Helton Luiz Wachholz de Souza
- 10 Pe. Leudimar (Leudo) dos Santos
- 12 Pe. Augustin Mulele Onkiel
- 13 Pe. Gutemberg Gonçalves Pinto
- 14 Diác. Harley Oliveira Bacelar
- 14 Pe. Paolo Cugini
- 18 Pe. Francisco Carlos B. de Souza
- 19 Diác. José Marques Frota
- 19 Pe. Mario José Zambiasi
- 20 Diác. José Torres dos Santos
- 23 Pe. Valdecir Paulo Martins
- 31 Pe. Maria Stephen Antony

ORDENAÇÃO/MARÇO

- 4 Diác. Rozinaldo Mota Trovão
- 9 Diác. Roberto Morais da Silva
- 12 Pe. Leo Jayaraj Arulappan
- 15 Pe. Fausto Beretta
- 16 Diác. Afonso de Oliveira Brito
- 16 Diác. Armando Borges Filho
- 16 Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- 18 Pe. Manoel Rubson Balieiro Vilhena
- 20 Pe. Helton Luiz Wachholz de Souza

NATALÍCIO/ABRIL

- 1 Pe. Eudo Castro do Nascimento
- 2 Pe. Francisco Paulo Pinto
- 5 Pe. Manoel de Souza Valadão
- 6 Diác. Agenor Martins Júnior
- 6 Diác. Rozinaldo Mota Trovão
- 6 Pe. Claudemir da Rocha Lima
- 6 Pe. Chinnappan Singaraj
- 8 Diác. Jesus Vaz dos Santos
- 9 Pe. Gastón Gabriel Aquino
- 10 Diác. Luís Paula da Silva
- 11 Pe. Ricardo Gonçalves Castro
- 12 Pe. Kennedy Cardoso Picanço
- 13 Diác. Lucio Basta Guaraldi Ebling
- 15 Pe. José Rodrigues Filho (SAC)
- 19 Frei Sebastião Fernandes Filho
- 21 Pe. Francisco Silva de Oliveira
- 21 Diác. Raimundo Nonato Soares de Sousa
- 24 Pe. Igínio Mazzucchi
- 26 Pe. John Paul Arockiasamy

ORDENAÇÃO/ABRIL

- 2 Pe. Durai Aruldos
- 10 Frei Haroldo Pimentel
- 16 Cardeal Leonardo Steiner (Ord. Episcopal)
- 20 Pe. Ângelo Ferreira da Silva
- 20 Pe. Maria Stephen Antony
- 21 Pe. Claudi Gonçalves da Silva
- 23 Diác. Agamenon de Assis Silva
- 23 Diác. Agdo de Freitas Guimarães Filho
- 23 Diác. Carson Farnela Duarte
- 23 Diác. Edivaldo Pereira da Silva
- 23 Diác. Márcio Pedro Gomes dos Santos
- 23 Diác. Valtemir Livino Ribeiro
- 24 Frei Sebastião Fernandes Filho
- 26 Pe. José Domingos Damasceno Barão
- 29 Pe. Matheus Marques

PASTORAL DO BATISMO REALIZA ENCONTRO SOBRE A FORMAÇÃO PARA PAIS E PADRINHOS E MOMENTO DE ESCUTA PARA ATUALIZAÇÃO DO DIRETÓRIO PASTORAL

POR ANA PAULA LOURENÇO

A importância da acolhida e do testemunho cristão foram destaques durante o 1º Encontro Arquidiocesano dos Agentes da Pastoral do Batismo do ano de 2025, que reuniu cerca de 500 representantes de diversas paróquias e áreas missionárias, no dia 16 de fevereiro, no auditório do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. A assessoria do encontro foi realizada pelo diocesano pe. Claudi Gonçalves, que atualmente é pároco na Paróquia Cristo Libertador.

Segundo a Coordenadora, Ângela Silva, o encontro foi pautado a partir das necessidades levantadas pelos coordenadores no encontro realizado em novembro de 2024, sendo este um momento de aprofundamento sobre o conteúdo e a forma de acolher pais e padrinhos das crianças a serem batizadas, visando melhorar este serviço pastoral nas comunidades da Arquidiocese de Manaus.

Padre Claudi Gonçalves falou aos presentes sobre a importância dos agentes desta pastoral serem acolhedores e evangelizarem com seu modo de ser e de viver. "Ser um evangelho aberto, para que quem os olhe, diga que é diferente, que tem um estilo de vida que atrai [...] Precisamos ser mais leves nas relações para que as pessoas se sintam à vontade conosco, se sintam tranquilas e apoiadas [...] "É anunciar Jesus Cristo, aproximar de Jesus Cristo. É convidá-los para participarem da comunidade. Acolher a todos, não apenas os que estão dentro do seu padrão. Amar a todos. No caminho, o Espírito Santo vai trabalhando nas pessoas, basta que conheça Jesus Cristo e se coloque a serviço. [...] Escutar e dialogar. Quem sabe, um dia, os encontros de pais e padrinhos tenham reservado um tempo para ouvir seus desafios, as dificuldades e as esperanças", explicou.

"É de uma riqueza incrível a simbologia do Batismo, e muitas vezes deixamos que esses símbolos sejam ofuscados. [...] O Círio Pascal volta



às celebrações, especialmente no Batismo, com uma força incrível. A simbologia na Igreja, na nossa espiritualidade cristã, é construtiva. A água, o sal, a luz, são símbolos. E símbolo é aquilo que une", destacou Pe. Claudi.

O arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, esteve presente e deu uma palavra de gratidão pela dedicação no serviço realizado nesta Pastoral do Batismo e destacou a importância de incentivar os pais a buscarem para seus filhos (crianças) padrinhos que sejam pessoas de caminhada na comunidade, estarem inseridos na comunidade, vivendo a beleza de uma comunidade cristã, e que estes mesmos pais também tenham essa vivência, formando assim uma comunidade de fé a partir do batismo.

No segundo momento, Pe. Geraldo Bendaham, coordenador de Pastoral da Arquidiocese de Manaus, animou os presentes a colaborarem com a atualização do Diretório Pastoral e pediu a contribuição dos agentes presentes no encontro, no ponto que aborda a Pastoral do Batismo. Ao agradecer o trabalho realizado, pediu a todos que caminhem com firme propósito, auxiliados pela oração, pela leitura da Palavra de Deus e vivência do Evangelho. Ele também destacou a importância da conversão diária e comunhão entre os cristãos que devem dar testemunho de fé.



Baixe nosso Aplicativo



Rádio Rio Mar FM 103,5



Disponível na
Google Play



Baixe na
App Store

A rádio que toca a vida da gente!



IGREJA DE MANAUS ORDENA SEIS NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES PARA O SERVIÇO AO POVO DE DEUS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Seis diáconos permanentes foram ordenados para o serviço da Igreja, na manhã no dia 8 de fevereiro, em cerimônia ocorrida na Catedral Metropolitana de Manaus, presidida pelo arcebispo Cardeal Leonardo Steiner, e concelebrada pelos bispos auxiliares Dom Zenildo Lima, Dom Hudson Ribeiro e Dom Samuel de Lima. Receberam o sacramento da ordem diaconal Antônio Sérgio da S. Ribeiro, Dalcemir Cesar D. Macedo, Frank Luiz Mesquita Souza, Lidio Rodrigues de Souza, Roberto Guedes dos Santos e Turíbio José Corrêa da Costa. Estiveram presentes os seus familiares, amigos, irmãos de caminhada, os diáconos permanentes, os presbíteros e a vida religiosa atuante na Igreja de Manaus.

Eles receberam o ministério do Acolitato, no dia 1 de setembro de 2024, nas regiões episcopais das quais fazem parte, pelas mãos dos bispos auxiliares, sendo esta a última etapa até o recebimento do sacramento da ordem, tendo escolhido como lema diaconal a passagem bíblica "Estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22,27).

"Ordenamos para a nossa igreja seis irmãos para o Diaconato, para servir, para ajudar as nossas comunidades a assumirem cada vez mais a boa notícia, o Evangelho de Jesus. Ordenamos seis homens para o Diaconato para nos ajudar na evangelização na nossa igreja. Nós louvamos e bendizemos a Deus pelo chamado que receberam, pela resposta, um caminho até bastante longo de preparação para chegarem a este dia, não somente no estudo da teologia, mas também no estágio pastoral nas diversas realidades da nossa igreja de Manaus", destacou o arcebispo, Cardeal Leonardo Steiner.

"O chamado para o Ministério de Diaconal, é essencialmente um serviço [...] Significa homens que possam servir, serem realmente Diáconos, aqueles que servem, que cuidam, que levam todos à mesa da caridade e à mesa do amor. Aqueles que não excluem ninguém, que sempre estão atentos nas comunidades para que todos possam participar da mesa da palavra. Da mesa do pão, do amor, da partilha, da solidariedade, da justiça. Homens do Espírito como servos [...] Serão homens do Espírito, para serem homens da Palavra. Levam a Palavra que ilumina, conduz, que percorre caminhos, que alimenta, que nos faz ser igreja. A palavra que nos insere na vida de Jesus e nos faz revestidos da vida do Evangelho e da vida de Jesus. Anunciadores, homens do Espírito, anunciadores da palavra", explicou Dom Leonardo.

Após o rito de ordenação, a missa prosseguiu com a liturgia eucarística, como de costume, tendo dois diáconos recém ordenados, Roberto Guedes e Turíbio da Costa, auxiliando o altar. Ao final, o Diácono Dalcemir Cesar D. Macedo, em nome dos neo-diáconos, fez o discurso de agradecimento. "Hoje recebemos a ordenação de diaconal após termos passado pelas etapas do Propedêutico, Escola de Formação de Diaconal, Estágio Pastoral, recebido o Ministério do Leitorato e Acolitato, como homens casados, a serviço da Palavra, da Caridade, da Liturgia. Este momento marca o início de nova etapa em nossas vidas, agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida, pelo chamado à vocação de diaconal, e por tudo que ele tem realizado em nossas vidas. Foi ele que nos chamou do meio do povo e nos escolheu nos preparou para a missão", destacou o diácono Dalcemir.



PROTEJA-SE
INSTALE SEU ALARME
AGORA MESMO
COM SEGURO PATRIMONIAL

A PARTIR DE

R\$ 299,00
MENSAL



PATRIMÔNIO
SEGURANÇA INTELIGENTE



 **92 98560-6000**

TRABALHO RURAL: PASTORAL DA TERRA PROMOVE ENCONTRO NO MUNICÍPIO DO CAREIRO CASTANHO

POR EDUARDO RAMOS INFORMAÇÕES E FOTO CPT AMAZONAS

A Pastoral da Terra promoveu um encontro geral dos trabalhadores rurais, na estrada de acesso à Manaquiri, no município de Careiro Castanho. O evento realizado no dia 8 de fevereiro, teve como objetivo principal realizar uma escuta dos trabalhadores (a) rurais que enfrentam os efeitos de uma estiagem severa e de queimadas ocorridas em 2023 e 2024. O foco principal foi registrar os impactos socioeconômicos e discutir as consequências das mudanças climáticas na região. Diversos camponeses participaram do encontro, facilitando a partilha de ideias e sugestões para melhorias no foco rural, dentre eles: Ramal São José, abrangendo 9 comunidades; Santo Antônio do Mamori, 8 comunidades; Ramal do 10 andirobão, 11 comunidades; e PA Panelão.

Com grandes impactos afetados pela estiagem em 2024, abordaram os principais prejuízos na produção, Isolamento das Comunidades, dificuldades de deslocamento para as escolas, Queimadas que afetaram a saúde dos moradores dessas localidades.

Conforme a coordenação da Pastoral da Terra, foi um momento de comunhão e partilha, em que cada um falou dos seus desafios e perspectivas para 2025, mostrando a vontade de superar, e buscar coletivamente



estratégias para prevenir os impactos em decorrência do clima, os desafios da agricultura familiar, sem financiamento e ausência de políticas públicas de proteção social. Evidenciou os graves impactos da estiagem de 2023 e 2024 e trouxe à tona a preocupação com as limitações para 2025. A união dos trabalhadores rurais e a busca por soluções conjuntas são essenciais para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, garantindo maior resiliência e segurança para as comunidades afetadas.

Durante o encontro também se discutiu muito sobre a estimativa para 2025, dentre eles: A persistência da seca, impactos socioeconômicos e necessidade de ações preventivas.

Na Fermazon TEM



Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br
Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540

Anuncie conosco



LIGUE AGORA!

(92) 3198-0909
(92) 98225-8593



CONCRECICLE

Construções e Comércio LTDA.

Rua Anízio Jobim, nº 751
Colônia Antônio Aleixo

Fones: 3615-3801
3618-4419

BLOQUINHO DA CASA HENRIQUE

TELA DE ALAMBRADO 1X25M

A Partir de: **R\$ 895,00**
Dinheiro, pix e débito

Avenida Mirra nº1857
João Paulo 2
(92) 99349-5411

Já pensou em reduzir Sua carga Tributária?

EM CONFORMIDADE COM A LEI.



Desde 1986, a JM Consultoria e Assessoria Contábil é uma empresa localizada em Manaus com filial em São José do Rio Preto/SP. Nosso objetivo é proporcionar aos nossos clientes um atendimento personalizado, eficaz e eficiente, orientando e orientando personalizadas para cada caso.

A JM Consultoria possui todo o know-how e possui uma ótima equipe especializada montada com planejamento tributário personalizado para cada caso.

+20.000 Empresas abertas, sonhos ganharam vida

+80 Colaboradores Comprometidos

92% Satisfação de cliente

- PERÍCIA CONTÁBIL;
- FISCAL E TRIBUTÁRIO;
- CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO;
- CONTABILIDADE PARA CARTÓRIOS;
- RECURSOS HUMANOS;
- INCENTIVO DE INDÚSTRIA.

Manaus - AM
Avenida Rui Barbosa, 4000 - Jd. São José (92) 3611-0001
Rodovia Duas Iguarés nº 1370 - Jd. Industrial (92) 98225-8593 - Jd. Industrial (92) 98225-8593
E-mail: paulinas@jmconsultoria.com.br

São José do Rio Preto - SP
Avenida São João, 200 - Jd. São João (15) 3212-2000
Rodovia Duas Iguarés nº 1370 - Jd. Industrial (15) 3212-2000
E-mail: paulinas@jmconsultoria.com.br

jmconsultoria.com.br



Pinheiro

3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Ofício Estampas
Avenida Tereza, 314
Ardizópolis

Ofício Cartório
Rua Tereza, 222 - Jd. Industrial

Ofício
Rua A. João, 400 - Jd. Industrial (92) 3611-0001
Rodovia Duas Iguarés nº 1370 - Jd. Industrial (92) 98225-8593

Grupo Esperança Viva

Onde nos encontrar?

REGIONAL NORTE - GEV
Ray de Sá (92) 99136-6191
Mário Sérgio (92) 99301-6352
regionalnortegev@gmail.com

GRUPOS ESPERANÇA VIVA - GEV MANAUS-AM

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO - Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO - Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS - Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO - Bairro Japilim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA - Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares
8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE - Lirio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA - Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I)
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I
13. GEV SÃO JORGE - São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO - Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

Leve as crianças pelo caminho da fé.
Box com "Minha primeira Bíblia", "Meu primeiro diário" e "Minhas primeiras orações".



R\$ 78,50

Entre em sintonia com o jovem Padroeiro da Internet!



R\$ 15,00



R\$ 11,00

IRMÃ SANTINA PERIN

Missionária da Esperança

POR LUCAS CAMPOS FOTO DESSANA PAIVA

Irmã Santina Perin nasceu em 1º de novembro de 1940, em Marau, Rio Grande do Sul. Ingressou na Congregação do Imaculado Coração de Maria, onde fez sua primeira profissão religiosa em 1967. Compromissada com Evangelho, assumiu plenamente a opção preferencial pelos pobres, fazendo de sua vocação um sinal de amor e serviço junto aos mais necessitados, aqueles que vivem à margem da sociedade.

Foi enviada ao Haiti em 1987, onde permaneceu por 22 anos, dedicando-se à formação sócio-pastoral dos camponeses e incentivando o cuidado das comunidades na Diocese de Jérémie. Partilhava mensagens de fé e esperança, sempre a partir da iluminação bíblica. Em meio a um contexto de instabilidade política, crise econômica e graves violações de direitos básicos, sua presença como religiosa consagrada se tornou uma verdadeira profecia, refletindo seu compromisso com o povo e sua luta pela dignidade humana.

A atuação de Irmã Santina no Haiti foi marcada por coragem e solidariedade. Em 1994, após o golpe de Estado que depôs o então presidente, ela se uniu a dois padres franciscanos em um ato de protesto. Juntos, embarcaram em um barco superlotado, em uma viagem de 14 horas em alto-mar, sem condições de segurança, higiene ou qualquer suporte. Enfrentaram o risco constante de naufrágio rumo aos Estados Unidos, com o objetivo de denunciar as violências e apoiar o sofrimento dos haitianos que fugiam da instabilidade política. Durante a jornada, foram capturados e conduzidos ao Campo de Detenção de Guantánamo. A situação repercutiu na mídia nacional, trazendo visibilidade à luta do povo haitiano. Esse gesto de solidariedade e denúncia se tornou um marco em sua missão.

A fundadora da Congregação, Bárbara Maix, foi beatificada em 2010. Como marco celebrativo,

decidiu-se abrir uma comunidade religiosa em Manaus/AM, com o propósito de atuar no enfrentamento do tráfico de pessoas por meio da sensibilização, formação, incidência política, atendimento e encaminhamento de vítimas, além do combate à exploração e ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Foi assim que Irmã Santina chegou à cidade.

Em sua jornada em Manaus, ela, antes no Haiti e, posteriormente, com os haitianos no Brasil, integrou a Rede Um Grito pela Vida e a Pastoral dos Migrantes. Dedicou-se ao acolhimento dos haitianos que chegavam em situação de vulnerabilidade após o devastador terremoto que atingiu o país. Por ter aprendido a comunicar-se em crioulo haitiano, era frequentemente requisitada para auxiliar em diversas situações, como atendimentos médicos e entrevistas de emprego, além de atuar na prevenção ao tráfico de pessoas e à exploração. Seu compromisso também se manifestava em ações de sensibilização para o enfrentamento dessas violações. Era presença constante em intervenções sociais na rodoviária, praças, feiras e escolas, assim como em atos públicos de reivindicação de direitos, lutas de classe e encontros com movimentos sociais. Muito respeitada entre o clero local, tornou-se um exemplo de vida religiosa, deixando um legado de luta e solidariedade.

Após 14 anos de ministério em Manaus, Irmã Santina foi transferida devido à necessidade de cuidados com a saúde. No entanto, mesmo em sua nova casa, ela seguirá em missão, fiel a sua vocação. Ela continua a nos exortar a agir com solidariedade, a nos disponibilizar para os que precisam de nossa presença, nossa escuta, nossa palavra, nossas mãos e nosso coração.

Com sua trajetória, Irmã Santina nos ensina que 'não devemos apenas esperar, mas ir à luta, confiantes de que Deus caminha conosco a cada passo.' A Arquidiocese de Manaus expressa sua gratidão à Irmã Santina, que, com sua vida, nos inspira a viver com esperança: 'Mil mesi, Sè Santina.'



1º lugar

Planos de saúde e
Hospital particular



Samel

PLANOS DE SAÚDE

Cuidar é o nosso

Morte

Liderança
em **saúde e**
bem-estar
na cidade.



 3 HOSPITAIS

 5 CENTROS MÉDICOS

 2 HOSPITAIS EM CONSTRUÇÃO

SAIBA MAIS

  /sameloficial

 samel.com.br

(92) 2129-2200



Comprar na APA Móveis é sinônimo de qualidade e preço justo!

É a loja que você pode confiar!

Venha e aproveite as ofertas!



BAIXE GRATIS O NOSSO APP E BOAS COMPRAS!



• INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEAO • FRANCESES • EDUCANDOS • MANÓIA • AMAZONAS SHOPPING • SUMAUMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • SHOPPING CIDADE LESTE • SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • PONTA NEGRA • LÍRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS • COMPENSA • SÃO JOSÉ • MUTIRÃO • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ